



# RELATÓRIO DE GESTÃO

**2007**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO - 2007**

João Pessoa (PB), 31 de março de 2008.

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Fernando Hadad

**SECRETÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Eliezer Moreira Pacheco

**CONSELHO DIRETOR****Presidente**

- João Batista de Oliveira Silva

**Membros Titulares**

- Raimundo Nonato Oliveira Furtado
- Maria José Aires Freire de Andrade
- Sérgio Gaudêncio Portela de Melo
- Washington César de Almeida Costa
- Odelino de Sousa Medeiros
- Antônio Pereira Borba
- Ricardo Rodrigues Dumont
- José de Arimatéa Albuquerque de Almeida
- Clementino Teotônio dos Santos

**Presidenta Suplente**

- Verônica Lacerda Arnaud

**Membros Suplentes**

- Claudia dos Santos Silva
- Vera Maria Vasconcelos de Almeida
- Francisco Raimundo de Moreira Alves
- Ricardo Lima e Silva
- João Miguel Neto
- João Alves Casado

## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

### **DIRETOR-GERAL**

João Batista de Oliveira Silva

### **DIRETOR DE ENSINO**

Raimundo Nonato Oliveira Furtado

### **DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Nelma Mirian Chagas de Araújo Meira

### **DIRETOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS**

José Avenzoar Arruda das Neves

### **DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Carlos Roberto de Almeida

### **DIRETORA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

Claudiana Maria da Silva Leal

### **CHEFE DE GABINETE**

Luciano Candeia

### **PROCURADORIA JURÍDICA**

Alexandre de Andrade Inojosa

### **AUDITORIA INTERNA**

Antônio de Sousa Gomes

### **PESQUISADOR INSTITUCIONAL**

Antônio Felicano Xavier Filho

### **DIRETORA DA UNIDADE JOÃO PESSOA**

Verônica Lacerda Arnaud

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**

Manoel Pedro de Alcântara Assis da Silva

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

Georgianna Pontes de Assis Brito

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE APOIO E MANUTENÇÃO**

Geraldo Macedo Toscano de Brito

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Ana Maria Manguiera Santos

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

Joabson Nogueira de Carvalho

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO TÉCNICO**

Maria Cristina Madeira da Silva

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS ESPECIAIS, FORMAÇÃO GERAL E DOCENTE**

Francisco Raimundo de Moreira Alves

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Maria José Aires Freire de Andrade

### **CHEFE DE DEPARTAMENTO DE PESQUISA**

Aleksandro Guedes de Lima

DIRETOR DA UNIDADE CAJAZEIRAS  
Roscellino Bezerra de Mello Júnior

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO  
Valnyr Vasconcelos Lira

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
Damião Cavalcanti de Lira

DIRETOR DA UNIDADE CAMPINA GRANDE  
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO  
Antônio Rodrigues da Silva

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
Antônio Carlos Gomes Varela

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- **Antônio Feliciano Xavier Filho**  
PESQUISADOR INSTITUCIONAL
- **Claudiana Maria da Silva Leal**  
DIRETORA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL
- **Maria Laiz de Fátima Cabral Pontes**  
BOLSISTA DA FUNETEC
- **Maria do Socorro Burity Dialectaquiz**  
COORDENADORA DE ESTÁGIO E REVISORA
- **Maria Lúcia Ribeiro da Silva Martins**  
COORDENADORA DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- **Maria Zélia Guimarães Corrêa Toscano de Oliveira**  
ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO
- **Marcelo Pereira de Araújo**  
COORDENADOR DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
- **Nelma Mirian Chagas de Araújo**  
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
- **Verônica Lacerda Arnaud**  
DIRETORA DA UNIDADE JOÃO PESSOA

"Por que nos contentamos com viver rastejando,  
quando sentimos o desejo de voar?"  
*Hellen Keller*

## **APRESENTAÇÃO**

O Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, atendendo às normas instituídas pela Instrução Normativa TCU Nº 47, de 27 de outubro de 2004, Decisão Normativa TCU Nº 85, de 19 de setembro de 2007 e Norma de Execução CGU, Portaria CGU Nº 1950 de 28 de dezembro de 2007, apresenta à comunidade interna e externa o Relatório de Gestão 2007, contendo as atividades referentes aos Programas Institucionais deste Centro Federal de Educação Tecnológica. Este documento esclarece de forma sucinta as ações desenvolvidas durante o ano de 2007, metas planejadas e executadas, no âmbito educacional e administrativo. Os resultados obtidos representam a integração da equipe que ultrapassou dificuldades de todos os níveis, objetivando o ensino gratuito de excelência incluindo o serviço público com paz, ética, compromisso e dedicação.

João Pessoa, 31 de março de 2008.

**JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA SILVA**  
Diretor-Geral

## SUMÁRIO

1. Identificação .....	09
2. Responsabilidades Institucionais .....	10
2.1. Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas .....	10
3. Estratégia de atuação .....	12
3.1. Ensino .....	12
3.2. Pesquisa .....	20
3.3. Extensão .....	21
3.4. Gestão .....	25
4. Gestão de programas e ações .....	33
4.1. Programas .....	33
<b>4.1.1. Programa 1062 – Desenvolvimento de Educação Profissional e Tecnológica</b> .....	<b>33</b>
4.1.1.1. Dados Gerais .....	33
4.1.1.2. Principais Ações do Programa .....	33
4.1.1.3. Gestão das Ações .....	33
4.1.1.3.1. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional .....	33
4.1.1.3.1.1. Dados Gerais .....	34
4.1.1.3.1.2. Resultados .....	34
4.1.1.3.2. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais .....	36
4.1.1.3.2.1. Dados Gerais .....	36
4.1.1.3.2.2. Resultados .....	37
4.1.1.3.3. Ação 6374 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional .....	37
4.1.1.3.3.1. Dados Gerais .....	38
4.1.1.3.3.2. Resultados .....	38
4.1.1.3.4. Ação 2319 – Prestação de Serviço à Comunidade .....	39
4.1.1.3.4.1. Dados Gerais .....	39
4.1.1.3.4.2. Resultados .....	39
4.1.1.3.5. Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional .....	40
4.1.1.3.5.1. Dados Gerais .....	41
4.1.1.3.5.2. Resultados .....	41
4.1.1.3.6. Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional .....	42
4.1.1.3.6.1. Dados Gerais .....	42
4.1.1.3.6.2. Resultados .....	43
<b>4.1.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo</b> .....	<b>43</b>
4.1.2.1. Dados Gerais .....	43
4.1.2.2. Principais Ações do Programa .....	43
4.1.2.3. Gestão das Ações .....	43
4.1.2.3.1. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados .....	44
4.1.2.3.1.1. Dados Gerais .....	44
4.1.2.3.1.2. Resultados .....	45
4.1.2.3.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados .....	45
4.1.2.3.2.1. Dados gerais .....	46
4.1.2.3.2.2. Resultados .....	46
4.1.2.3.3. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados .....	47
4.1.2.3.3.1. Dados gerais .....	47
4.1.2.3.3.2. Resultados .....	47
4.1.2.3.4. Ação 2004 – Assistência Médica Odontológica aos Servidores e Pensionistas e seus Dependentes .....	48
4.1.2.3.4.1. Dados gerais .....	48
4.1.2.3.4.2. Resultados .....	48
<b>4.1.3. PROGRAMA 1067 – Gestão de Política de Educação</b> .....	<b>49</b>
4.1.3.1. Dados gerais .....	50
4.1.3.2. Principal Ação do Programa .....	50
4.1.3.2.1. Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação .....	50
4.1.3.3.1.1. Dados gerais .....	50
4.1.3.3.1.2. Resultados .....	50
<b>4.1.4. PROGRAMA 0089 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</b> .....	<b>51</b>
4.1.4.1. Dados gerais .....	51
4.1.4.2. Principal Ação do Programa .....	51
4.1.4.2.1. Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis .....	51

4.1.4.3. Gestão das ações .....	51
4.1.4.3.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cívicos.....	
4.1.4.3.1.1. Dados gerais .....	52
4.1.4.3.1.2. Resultados .....	52
<b>4.1.5 PROGRAMA 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....</b>	<b>53</b>
4.1.5.1. Dados gerais .....	53
4.1.5.2. Principal Ação do Programa .....	53
4.1.5.2.1. 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	53
4.1.5.3. Gestão das ações .....	53
4.1.5.3.1. Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.....	53
4.1.5.3.1.1. Dados gerais .....	53
4.1.5.3.1.2. Resultados .....	54
5. Desempenho operacional .....	54
6. Previdência Complementar patrocinada .....	59
7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal .....	59
8. Operações de fundos .....	60
9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007) .....	71
 Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).....	60
 Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).....	60.
 Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007).....	60.
 Anexo D – Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).....	71
 Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício ((conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007).....	75
 Anexo F - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 11 do anexo II da DN-TCU-85/2007) .....	76

## 1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA PARAÍBA - CEFET-PB-;

1.2 Natureza jurídica: Autarquia do Poder Executivo;

1.3. Vinculação ministerial: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PB-MEC);

1.4. Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União: CEFET-PB/UNIDADE JOÃO PESSOA: DECRETO N. 2.406/97 DE 27.11.1997; DECRETO DE 22.03.1999, LEI N. 8.948, D.O.U. DE DE 08.12.1994 E PORTARIA Nº 501/2006-DG/CEFET-PB, PORTARIA Nº 502/2006-DG/CEFET-PB, PORTARIA Nº. 504/2006-DG/CEFET-PB, DE 10/11/2006, PORTARIA Nº 522/2006-DG/CEFET-PB DE 20/11/2006 PUBLICADA NO DOU DE 14/11/2006

UNIDADE CAJAZEIRAS: em 04.12.1994, Lei 7.741, de 20.03.89 com início de funcionamento em 04.12.1994

UNIDADE CAMPINA GRANDE: Portaria Ministerial nº. 470 de 18.05.07 publicada no Diário Oficial da União de 21 de maio de 2007;

1.5. CNPJ do CEFET-PB: 24.489.510/0001-32;

1.6. Nome e código no SIAFI: CEFET-PB – 153018;

1.7. Códigos das UJ titular do relatório: 153018;

1.8. Códigos das UJ abrangidas: 153018;

1.9. Endereço: Av.: Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa – PB. CEP.: 58015-430  
Fones: (83) 3208-3000 / (83) 3208-3003 / (83) 3208-3004 – Fax.: (83) 3208-3088;

1.10. Endereço da página Institucional da *Internet*: [www.cefetpb.edu.br](http://www.cefetpb.edu.br);

1.11. Situação da Unidade quanto ao Funcionamento: Em funcionamento;

1.12. Função de Governo Predominante: Educação;

1.13. Tipo de atividade: Oferta da Educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão;

1.14. Unidades gestoras utilizadas/ SIAFI : UNIDADE JOÃO PESSOA UG: 153018  
UNIDADE CAJAZEIRAS UG: 153003  
UNIDADE CAMPINA GRANDE.

## **2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

### **2.1 Papel da Instituição na Execução das Políticas Públicas**

A educação brasileira é a base essencialmente sólida para o crescimento da economia na vertente das inter-relações sociais com o sistema educativo, especificamente, o ensino profissional e tecnológico. A questão não é apenas acadêmica, é também política. Uma política de cunho assistencialista da Monarquia e posteriormente incorporada pela República. No início, foram criadas 19 Escolas de Aprendizagem Artífices, “destinadas aos pobres e humildes”. O processo de industrialização culminou na elaboração da Constituição de 1937 e a conseqüente mudança do controle das escolas de formação de aprendizes artífices, que vinculadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, passaram para o Ministério da Educação e Saúde Pública. Nesta fase, vários Decretos-Lei e Leis Orgânicas da Educação Nacional foram criados, entre eles, a Lei Orgânica do Ensino Industrial que estendeu o ensino profissionalizante transformando as Escolas de Aprendizagem Artífices em Escolas Técnicas.

O desenvolvimento das Políticas Públicas, no que se refere à formação técnica e tecnológica no Brasil, nasce na década de 1960. De um lado, a Lei 4.024/61 em “seu Art. 104, permite que conselhos de educação possam autorizar o funcionamento, para fins de validade legal, de cursos ou escolas experimentais, com currículos, métodos e períodos escolares próprios”. E, pela flexibilização, criaram-se os primeiros cursos de tecnólogos no País.

O Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB –, autarquia federal, vinculada ao Ministério de Educação e Cultura – MEC – planeja e executa seus programas e ações pluricurriculares de acordo com as políticas públicas oriundas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC –, custeados pelo Plano de Trabalho nº 12363106229920025, Desenvolvimento de Educação Profissional e Tecnológica, do Plano de Metas do Governo Federal, cumprindo em sua totalidade a Constituição Federal, Título VII, Cap. III, Seção I.

A finalidade do CEFET-PB pauta-se nos termos do Decreto nº 5.224/2004 que norteia a ampliação da oferta da educação profissional e tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e à extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, para formar e qualificar a comunidade paraibana, contribuindo, desta forma, para o seu crescimento sócio-econômico.

O Programa de Expansão da Rede II de Ensino Profissional e Tecnológico do Governo Federal tem por objetivo o acesso das regiões interioranas à educação profissional de qualidade. A implantação deste Programa inicia-se de acordo com as orientações do Ministério da Educação – MEC – e a realização de Audiências Públicas com a participação de autoridades e representantes de diversos segmentos da população. Este Programa determina que cada Unidade a ser criada tenha cinco cursos: sendo um superior, dois técnicos integrados ao ensino médio e dois subseqüentes, de formação mais rápida para o pós-médio; planeje e execute os projetos pedagógicos; elabore os editais de concursos públicos para contratação, prevista para abril de 2008, de 50 docentes e 14 técnico-administrativos; e execute a construção de todas as estruturas físicas.

O MEC priorizou as cidades a serem beneficiadas com as Unidades de Ensino de acordo com as contrapartidas apresentadas por cada prefeitura e aprovação dos respectivos projetos. Na Paraíba, as cidades classificadas para ter uma Unidade do CEFET-PB foram Princesa Isabel, Picuí, Monteiro, Patos e Cabedelo. Em consonância com os interesses da população de referência, no município de Princesa Isabel foram definidos os Cursos Técnicos Subseqüentes de Manutenção e Suporte de Informática, Edificações, Eletromecânica e Turismo Sustentável e o Curso Superior de Gestão Ambiental. Em Picuí, os Cursos Técnicos Subseqüentes de Mineração, Manutenção e Suporte de Informática, Eletromecânica e Enfermagem e o Curso de Bacharelado em Agro-Ecologia. Nos municípios de Monteiro e Patos as Unidades deverão ser implantadas em 2009. E Cabedelo em 2010.

O CEFET-PB com suas Unidades de Ensino de João Pessoa, Cajazeiras e Campina Grande, considerado pela comunidade paraibana uma referência na educação profissional pública e de qualidade no âmbito federal, cumprindo com suas responsabilidades, divulga de forma transparente, para os órgãos legais e para toda a comunidade interna e externa, o Relatório de Gestão 2007 com suas principais realizações.

Este Relatório balizará, em 2008, o planejamento e execução das ações do Plano de Trabalho Institucional – PTI – em todos os campos de sua gestão, de modo a fornecer subsídios para a implementação das políticas públicas e permitir uma articulação de ações entre as diversas Unidades. Neste PTI também serão incluídas as novas Unidades de Ensino.

### 3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O sucesso das ações planejadas e executadas deve-se à sinergia de todos os que fazem o CEFET-PB, envolvidos num trabalho integrado aos objetivos e finalidades institucionais, em consonância com as vertentes do Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

Apresentaremos os principais objetivos traçados para este exercício, as metas atingidas, as dificuldades enfrentadas e estratégias para superá-las, além de sugestões dos diversos setores dos órgãos executivos.

#### 3.1. ENSINO

Tendo em vista que o ser humano, na essência de todas as etapas de sua existência, é um educador nato, faz-se necessário ampliar-lhe a percepção no desenvolvimento do trabalho e valorize a sua real importância na formação do cidadão na construção do conhecimento acadêmico. Com este pressuposto, o CEFET-PB, por ocupar um espaço na estrutura do Estado Brasileiro estará cumprindo com sua responsabilidade sócio-educativa, trazendo para si a total obrigação na produção, promoção e divulgação do conhecimento, com a qual fará jus à confiança a ele constantemente creditada pela comunidade que anseia obter eficiência e eficácia na Educação Profissional e Tecnológica.

##### **3.1.1. Ofertar educação profissional com qualidade e inclusão social nos diversos níveis e modalidades de ensino**

O ensino é a bússola das ações acadêmicas no planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento das diretrizes do CEFET-PB, garantindo a promoção de ações articuladas entre a Pesquisa e a Extensão, de acordo com as políticas públicas emanadas do MEC.

As atividades executadas pela atual Gestão nesta Instituição, quanto à dinâmica do ensino profissionalizante, norteadas pelas atribuições basais das Diretorias, Departamentos, Unidades Acadêmicas e Coordenações foram:

- Reformulação do Curso Técnico Subseqüente em Música, da Unidade de João Pessoa;
- Inserção de dois Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio, na Unidade de Cajazeiras;
- Alteração nas Ementas do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Edificações, da Unidade de Cajazeiras;
- Alteração nas Ementas do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Eletromecânica, da Unidade de Cajazeiras;
- Construção do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Eletrônica, para 2008, na Unidade de João Pessoa;
- Implantação do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Instalação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Redes, Modalidade Programa de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA –, nas Unidades João Pessoa e de Cajazeiras;
- Inserção do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Tecnologia Ambiental, na Unidade de João Pessoa;
- Reformulação da Malha Curricular do Curso Superior de Automação Industrial da Unidade de Cajazeiras;
- Inserção do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Mineração, na Unidade de Campina Grande;
- Inserção do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Instalação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Redes, na Unidade de Campina Grande;
- Inserção do Cursos Técnicos Subseqüentes de Mineração e Instalação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Redes na Unidade de Campina Grande;
- Inserção do Curso Superior de Telemática na Unidade de Campina Grande;
- Inserção do Curso Superior de Engenharia Elétrica na Unidade de João Pessoa;

- Consolidação do Processo Seletivo Unificado nas Unidades de João Pessoa, Cajazeiras e Campina Grande – PSU –;
- Instauração do sistema de cotas públicas, no Ensino Médio, para candidatos a ingresso no CEFET-PB;
- Uniformização do calendário letivo e das férias docentes para todas as Unidades de Ensino;
- Constituição do Fórum de Coordenadores na Unidade de João Pessoa;
- Criação dos Colegiados Acadêmicos dos Cursos Superiores;
- Constituição da Comissão Permanente de elaboração de horários na Unidade de João Pessoa;
- Inclusão do Curso de Licenciatura em Química no Programa PET/SeSU;
- Reorganização do organograma de Ensino da Unidade de João Pessoa;
- Contribuição na organização dos organogramas de Ensino para as Unidades de Campina Grande e Cajazeiras;
- Estudo de reorganização das Normas de Ensino do CEFET-PB;
- Adequação da nomenclatura dos Cursos Superiores de Tecnologia, conforme o Catálogo dos Cursos Superiores do MEC;
- Realização de Audiências Públicas em Picuí e Princesa Isabel, para escolha dos Cursos que deverão funcionar na Expansão da Rede II;
- Adequação de estruturas ambientais de salas-de-aula, na Unidade de João Pessoa;
- Abertura de debates em torno da Missão Institucional, no sentido de fortalecer o compromisso de todos na construção do Projeto Político Pedagógico Institucional;
- Construção e encaminhamento de 17 Emendas Parlamentares de beneficiamento ao CEFET-PB no Estado;
- Constituição e realização de debates públicos sobre a IFETização do CEFET nas Unidades de João Pessoa e Cajazeiras, consorciada com as Escolas Agrotécnicas de Bananeiras e Sousa;
- Eventos Culturais: Mostra Filatélica, Concerto Didático Orquestra de Câmara da cidade de João Pessoa e Exposição do caricaturista Régis Soares.

A Coordenação Técnico-Pedagógica – COTEPE – é a responsável pelo planejamento, execução e supervisão do Plano Pedagógico Institucional – PPI –. O início da construção deste Plano perpassa pela construção coletiva com todos os que fazem o CEFET-PB.

As atividades realizadas pela Equipe Pedagógica foram as seguintes:

- Participação em diversas comissões Institucionais;
- Reuniões com as Diretorias, Departamentos e Coordenações sobre o Projeto Pedagógico institucional – PPI – e para o desenvolvimento e melhoria do ensino;
- Planejamento por áreas de conhecimento, visando à elaboração de planos de ensino coerentes com os perfis de formação e o fortalecimento da integração docente;
- Elaboração participativa e revisão das Normas Didáticas;
- Projeto de Acompanhamento dos Alunos reprovados ou com dependência;
- Projeto de Acompanhamento dos alunos do PROEJA e Ensino Médio Noturno;
- Planejamento e realização de capacitação dos professores ingressos;
- Atendimento a alunos, pais e docentes;
- Organização e participação do Curso de Capacitação do PROEJA;
- Reunião de Pais de Alunos do Ensino Técnico Integrado;
- Apoio Pedagógico, Recepção dos Alunos Ingressos, e Semana Pedagógica da UnED-CG;
- Coordenação das reuniões de Revisão de Prova, solicitadas por parte dos alunos;
- Semana Pedagógica da Unidade João Pessoa de 28 a 30 de março;
- Discussão com a comunidade do CEFET-PB sobre a missão da Instituição;

Destacam-se para melhor desenvolvimento das atividades, a necessidade de melhoria nas condições de trabalho, principalmente, da estrutura física; atualização da legislação educacional; e elaboração/edição de regulamentos, normas, e projetos.

### **3.1.2. Assegurar a permanência e a integração dos discentes mediante ações que minimizem as suas necessidades e dificuldades**

A Coordenação de Apoio ao Estudante – CAEST –, com sua equipe multiprofissional, composta de assistentes sociais, pedagogas e psicólogas, buscaram formas e mecanismos, que assegurassem aos alunos a manutenção e permanência nesta Instituição, com a identificação de fatores sociais, culturais e econômicos, determinantes dos processos que mais afligem o campo educacional como evasão, baixo rendimento escolar, atitudes e comportamentos de risco (violência, uso de drogas etc), em intervenção conjunta com a família e dirigentes governamentais resultando numa ação mais efetiva.

Dentre os serviços oferecidos, que possibilitaram ao corpo discente uma melhoria no conforto sócio-psico-econômico-cultural, destacaram-se:

- Recepção de Integração para 1.972 alunos ingressos nos cursos ministrados nas Unidades de João Pessoa e Cajazeiras, em cuja oportunidade são comunicadas as Normas Disciplinares e os serviços e programas criados para o corpo discente,
- Atendimento Psicológico a 175 alunos, 28 pais/parentes de alunos e 40 servidores desta Instituição;
- Do Programa de Bolsa de Trabalho de Demanda Social pagaram-se 751 bolsas a 77 alunos comprovadamente carentes, cujo diagnóstico obteve-se por meio de reuniões preparatórias em que são enfocadas as diversas formas de inserção no mercado de trabalho. Após esses procedimentos os agraciados com a bolsa, são enviados aos setores do CEFET-PB para iniciarem as atribuições a eles confiadas. Ao final do período esses alunos passam por uma avaliação e enceram-se as atividades. Neste Programa, além dos atendimentos, encaminhamentos e substituição dos alunos/bolsistas são realizados eventos de integração cultural, com visitas a monumentos históricos e arquitetônicos de nossa Cidade e do nosso Estado e avaliação bimestral do rendimento escolar dos alunos envolvidos;
- Programa de Bolsas Estudantis. Foram pagas 415 bolsas a 34 alunos, contemplando os setores de Informática, Xadrez e Extensão;
- Parceria com a Prefeitura Municipal de João Pessoa no Programa da Bolsa Família no qual 28 alunos foram atendidos;
- Parceria com a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba – FUNETEC – que patrocinou a participação de uma aluna no Curso de Auto Cad;
- Programa de Suprimento Alimentar com a oferta anual de 9.519 refeições (almoço e jantar) para 835 alunos;



**Figura 1: Refeitório**



**Figura 2: Alunos em refeição**

- Curso de Relações Interpessoais para 11 membros da equipe do Refeitório promovido pela equipe da CAEST;
- Programa de Empréstimo de Material de Desenho Técnico, que atendeu 90 solicitações, para 90 alunos;
- Programa de Aquisição de Óculos, que atendeu 22 alunos;
- Compra de Medicamentos para seis alunos, em que um foi atendido cinco vezes por fazer uso contínuo do medicamento, totalizado 10 atendimentos;
- Visitas Domiciliares a 25 famílias;
- Oficinas Pedagógicas nas quais foram desenvolvidos trabalhos de Relações Intra e Interpessoais, com 10 turmas, sendo beneficiados 182 alunos, numa parceria entre o CEFET-PB e a UFPB;
- Orientação Social, cujo objetivo foi averiguar as faltas às aulas de 47 alunos;
- Conselho de Classe com a participação 40 alunos na realização de oito Conselhos de Classe;

- Reuniões Pedagógicas: foram realizadas 20 reuniões para um total de 122 participantes;
- Levantamento socio-econômico das Pessoas com Necessidades Especiais – PNEs – dos alunos do Ensino Médio Noturno, e do PROEJA.

Relacionam-se a seguir as dificuldades vivenciadas no decorrer das atividades da CAEST acerca do Ensino Médio Noturno e PROEJA:

- As atividades do PROEJA sofreram dificuldades devido à inadequação das Normas Didáticas por não atenderem às peculiaridades desta clientela por se tratar de alunos que trabalham e apresentam carências pedagógicas e sociais que comprometem a pontualidade, assiduidade e rendimento escolar desses alunos;
- Ausência de acompanhamento pedagógico sistemático aos alunos repetentes ou que apresentam dificuldades de aprendizagem e
- Evasão maciça dos alunos devido à interrupção dos passes escolares por dois meses consecutivos;

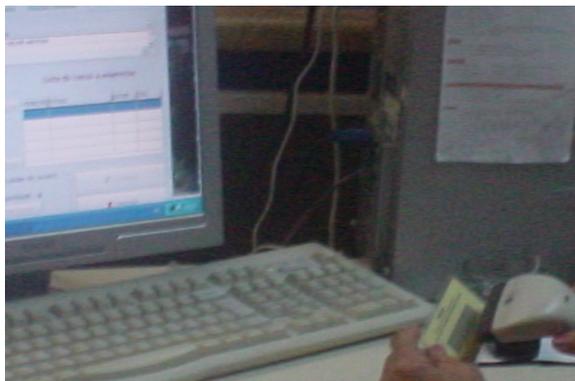
As sugestões para minimizarem estas dificuldades relatadas resumem-se em:

- Proverem-se as necessidades destes alunos com a participação dos mesmos em todos os programas oferecidos ao corpo discente desta Instituição de Ensino;
- Criar-se uma Coordenação específica;
- Adequar as Normas Didáticas a essas necessidades;
- Dar continuidade ao Curso de Capacitação em Educação de Jovens e Adultos para educadores do CEFET-PB;
- Implantar-se a disciplina “Orientação Educacional” nos primeiros anos para contemplar a integração e adaptação do aluno;
- Registrar-se um avanço tecnológico quando da informatização de todo o serviço referente ao Programa de Bolsa de Trabalho da Demanda Social, que facilitou a confecção da folha de pagamento dos bolsistas, bem como, a identificação digital dos alunos que tiveram atendimento direto no Refeitório;
- Implantar-se uma Política de Assistência Social vinculada ao Plano Pedagógico Institucional;
- Iniciar-se o Programa de Assistência Social ao aluno cocomitante ao ano letivo da Instituição.

As bibliotecas das Unidades de João Pessoa e de Cajazeiras atualizaram e recompuseram o acervo bibliográfico com assinaturas e renovações de periódicos, realizando compras de livros que ultrapassaram a meta prevista, de equipamentos de informática e, ainda, modernização de parte do seu mobiliário.

Além das atividades rotineiras, a Biblioteca Nilo Peçanha, da Unidade de João Pessoa, durante a Semana do Livro, realizou Exposições Artístico-Culturais, apresentação de filmes, palestras e oficinas educativas focadas para o uso e conservação do acervo, Concurso do Melhor Usuário e mini cursos sobre a padronização de publicações acadêmicas, conforme a ABNT.

Mobilizado pela precariedade no controle dos empréstimos dos volumes que compõem o acervo bibliográfico e pela perda detectada num total 1271 livros, na Unidade de João Pessoa, foi implantado o controle eletrônico com a criação de Carteiras de Identificação de Usuários e Códigos de Barra. Em Cajazeiras, foram elaboradas regras para disciplinarem o empréstimo do acervo, com destaque para a implantação de multa por atraso na devolução.



**Figura 3: Sistema de controle eletrônico da Biblioteca Nilo Peçanha**

Diante do crescente número de usuários das bibliotecas e da dinâmica e avanço tecnológicos, é necessário disponibilizarem-se maiores recursos orçamentários para execução do projeto de *layout* da biblioteca de Cajazeiras, aquisição de equipamentos de segurança e contratação de novos servidores para todas as Unidades. Neste exercício, alguma destas dificuldades foram minimizadas com o apoio financeiro da FUNTEC, especificamente no complemento do pagamento aos alunos/bolsistas.

As ações desenvolvidas pelo Gabinete Médico-Odontológico no ano de 2007 foram as seguintes:

- Oficina sobre técnicas de relaxamento dinâmico e estático;
- Palestra sobre Primeiros Socorros;
- Oficinas sobre DST/Aids;
- Criação do Projeto do Dispensador de Preservativo que obteve a 2ª colocação na Fase II do Prêmio de Inovação Tecnológica em Prevenção das DST/HIV/Aids desenvolvido pelos Ministérios da Saúde e da Educação;
- Ações para controle de doenças imuno-preveníveis:
  - Campanha de Imunização;
  - Programas de promoção à saúde do servidor do CEFET-PB;
  - Ação multisetorial de prevenção a doenças crônicas não transmissíveis;
  - Palestras no Posto-Escola da Petrobrás sobre doenças cardio-cerebro-vasculares;
- Ações preventivas para a redução da auto-medicação;
- Atendimento fisioterapêutico;
- Atendimento de Acupuntura;
- Avaliação Fisioterapêutica e Postural.

As dificuldades encontradas por este Setor foram:

- Interdição parcial do setor pela vigilância sanitária no período de março a dezembro deste exercício e conseqüentemente a mudança de setor para local improvisado devido à reforma;
- Ausência de estrutura física apropriada para o atendimento individual de enfermagem e procedimentos médicos, fisioterapia e acupuntura que garantisse o conforto e privacidade para os usuários;
- Escassez de equipamentos necessários para o atendimento fisioterapêutico;
- Ausência de um plano de capacitação e/ou atualização dos profissionais;
- Número reduzido de instrumentais em função da oxidação dos materiais;
- Ausência de maca e de uma viatura adequada para o transporte dos acidentados;
- Ausência de um sistema de Referência e Contra-referência;
- Ausência de equipamentos adequados para primeiros socorros;
- Ausência de manutenção preventiva dos equipamentos;
- Ausência de um planejamento participativo;
- Pouca integração com outras ações de saúde desenvolvidas pelo CEFET-PB;
- Ausência de normas e rotinas, especialmente com relação à biossegurança;
- Prazo longo para entrega de materiais e equipamentos requisitados/adquiridos.

Este setor aponta como sugestões para aperfeiçoar a prática profissional:

- Realização da manutenção preventiva nos equipamentos e nas instalações do Setor;
- Estabelecimento de parcerias com o Sistema Único de Saúde – SUS – e outras instituições da saúde para assegurar tratamento e acompanhamento dos casos mais complexos o que contemplaria o sistema de Referência e Contra-referência;
- Definição de normas e rotinas, principalmente, as relacionadas aos riscos profissionais;
- Melhoria dos equipamentos para primeiros socorros e capacitação para os profissionais;
- Modernização dos equipamentos e das instalações, a partir de um planejamento estratégico, que vise à melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- Contratação de alunos/estagiários do Curso Assistente de Cirurgião Dentista - ACD - devidamente inscrito no Conselho Regional de Odontologia – CRO – para o setor de odontologia do CEFET-PB.

O Departamento de Programas Especiais, Formação Geral e Docente implantou o Curso Médio Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos com o objetivo de habilitar profissionais para atuar no setor de prestação de serviços. Capacitou, ainda, 40 servidores para atuarem na modalidade de

Educação de Jovens e Adultos no Curso de Capacitação Docente em Educação de Jovens e Adultos e mais 40, no Curso de Desenvolvimento de Competências em Pesquisa Educacional. No nível de Pós-Graduação seis docentes iniciaram cursos de Especialização para atenderem ao corpo discente da modalidade EJA e um em Educação à Distância.

É de vital importância a prática de continuada avaliação institucional nos âmbitos interno e externo, para verificar se o CEFET-PB está cumprindo com sua missão educadora na formação de jovens e adultos que possam acompanhar a dinâmica técnica e profissional exigida pelo mundo produtivo. Além das avaliações formais, o CEFET-PB inscreveu na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – Onmep –, uma estudante do 1º ano do Curso de Eletrotécnica no Ensino Técnico Integrado do Médio que consagrou-se medalhista neste evento. No ano letivo de 2008, a estudante receberá uma bolsa de Iniciação Científica Jr, do CNPq, a medalha de bronze e um certificado de Menção Honrosa. Na Unidade de João Pessoa foram classificados 24 alunos na primeira fase da Obmep, na Unidade de Cajazeiras, 10 alunos, e na Unidade de Campina Grande, 21 alunos. A Obmep é promovida pelos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, em parceria com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA – e a Sociedade Brasileira de Matemática – SBM –, responsáveis pela Direção Acadêmica. Neste evento, a Instituição foi agraciada, com uma premiação docente para um treinamento no IMPA, no Rio de Janeiro.

A Feira de Ciências de 2007 apresentou 27 trabalhos de alunos da Instituição, abordando temas sobre o complexo de metais, teatro, mensagens subliminares, entre outros, com apresentação em forma de palestras, apresentações teatrais e mostra de trabalhos.

Um dos trabalhos apresentados foi o de *Produção de Soluções Agroecológicas no Controle de Pragas*, do Curso de Recursos Naturais. O Projeto consistiu em apresentar soluções simples e práticas para o controle biológico de pragas de lavouras e jardins. Além de mostrar exemplos de pragas, os alunos fizeram receitas como inseticida de arruda para acabar com formigas e odorizar a casa.

Os alunos do Ensino Médio e de Tecnologia Ambiental apresentaram uma peça teatral intitulada *Floreios no Sanhauá*, uma proposta cênica de duas crônicas relatadas no jornal Gazeta da Paraíba, do século XIX.

O Laboratório de Matemática foi ocupado com as *Mensagens Subliminares*, trabalho realizado por alunos do Ensino Médio, cujo objetivo do trabalho foi entender como ocorrem estes tipo de mensagem e os efeitos que causam no subconsciente humano.

Os alunos de Tecnologia Ambiental, do Ensino Médio e de Eletrotécnica, apresentaram o projeto *Escrevendo com a Luz*, que resgata o processo histórico de desenvolvimento da fotografia. O título remete ao significado da palavra fotografia que do grego quer dizer 'escrever com a luz'. Os estudantes tiraram fotografias dos visitantes com máquinas artesanais, feitas de caixas de sapatos, com filme fotográfico dentro, e revelaram na hora. O objetivo do trabalho foi demonstrar que o processo da captura e gravação da fotografia é o mesmo, tanto nas antigas máquinas como nas atuais digitais.

Esta Feira recebeu visitantes de Escolas do Estado, além da participação dos demais alunos e professores deste cento de Ensino.

Foi realizada pelo CEFET-PB, em parceria com o SENAI/Centro Tecnológico do Couro e Calçados – CTCC –, no mês de junho deste exercício, A Semana Ambiental com o objetivo de divulgar a importância da conservação e preservação do Meio Ambiente, enquanto reflexo de uma mudança de estado de espírito de cada um com vistas à melhoria da qualidade de vida e, sobretudo, o respeito com o próximo.

Deste evento participaram a comunidade cefetiana, a do CTCC Albano Franco e da Escola Redentorista mobilizados em ações conjuntas nas cidades de João Pessoa e Campina Grande. As atividades de conscientização e integração foram desenvolvidas com exposições orais, em painéis e realização de palestras e mesas redondas. Estes espaços contribuíram para a socialização de uma imensa diversidade de informações. Os principais parceiros foram:

- FUNETEC - participação com o *Projeto de Monitoramento de Águas*;
- Millenium Mineração LTDA – participação em mesa redonda;
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA-PB – participação em mesa redonda;

- SENAI-CTCC Albano Franco – coordenação e participação em mesa redonda;
- Secretaria do Meio Ambiente – SEMAN – e EVOT –, participação em mesa redonda;
- Conselho Regional de Química – CRQ –, participação com palestra;
- Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA –, participação em mesa redonda;
- Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana – EMLUR –, participação em mesa redonda;
- Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA –, participação em mesa redonda;
- Núcleo de Entomologia da Paraíba/Secretaria de Estado da Saúde, participação em mesa redonda e com exposição de materiais entomológicos;
- Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA –, participação em mesa redonda e palestra;
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA –, participação com palestra;
- Universidade Federal de Campina Grande – UFCG –, participação com palestra;
- INDAIÁ/Grupo Edson Queiroz, participação em mesa redonda e com a degustação para os participantes;
- Coral Vox Populli;
- Grupo Teatral Perfil;
- Grupo Teatral Heureka;
- Coral da Terceira Idade;
- Grupo de Expressão Parafolclórica do Lyceu Paraibano;
- Orquestra de Câmara do CEFET-PB.

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Química se fez presente em vários eventos locais e interestaduais:

- I Congresso Norte-Nordeste de Química, em Natal-RN, com a participação de nove alunos e 41 professores, responsáveis pela apresentação de 11 trabalhos;
- II Jornada de Educação Profissional e Tecnológica, em São Luis-MA, com participação efetiva de 11 representantes, entre professores e alunos;
- II CONNEPI, com a participação de alunos na apresentação oral/poster de quatro trabalhos.

Nesta Coordenação, foram muitas as dificuldades acadêmicas encontradas por falta de professores para as disciplinas de Psicologia I e II, Didática I e II, Planejamento, Prática Profissional VI; falta de equipamentos de informática para suprir as salas de aula e falta de um laboratorista. Os alunos não tiveram orientação do Estágio Supervisionado, pois não houve solução, por parte do setor competente, em designar um docente para conduzir os trabalhos. As soluções emergenciais para a escassez de professores nas disciplinas citadas foram sanadas com a sobrecarga da equipe em assumir estas lacunas.

Servidores e alunos da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento participaram de vários eventos com o objetivo de atualizar conhecimento perante os avanços tecnológicos:

- I Congresso Brasileiro de Energia Solar – I CBENS –, em Fortaleza/CE, com a participação de um docente;
- III Encontro Nacional de Usuários MapServer – ENUM – em Brasília/DF;
- GEO BRASIL 2007 – Feira e Congressos Internacionais de Geotecnologias, em São Paulo/SP, com a participação de um docente;
- Dia de Campo com a demonstração de equipamentos GPS e topográficos para um público de 80 professores e alunos das comunidade interna e externa da área de Geomática; Seminário de Atualização em Geotecnologias, em Recife/PE, com a participação de 20 docentes e alunos do CST em Geoprocessamento;
- I Curso de Processamento Digital de Imagens com o Programa IDRISI – UFCG, Campina Grande/PB, com a participação de um docente;
- Na UFPE, Recife/PE, os docentes e alunos de CST em Geoprocessamento participaram de vários eventos:
  - a) um docente e 42 alunos visitaram o Departamento de Cartografia;
  - b) um docente de oito alunos assistiram à apresentação de defesa de uma Dissertação de Mestrado;
  - c) um docente e 10 alunos participaram da Aula de Campo;

- d) um docente e 30 alunos participaram do Seminário de Atualização Profissional em Geotecnologias;
- e) um docente e 20 alunos desenvolveram atividades práticas da disciplina Posicionamento por Satélites – GPS.

As dificuldades apontadas pela CST em Geoprocessamento perpassam pela morosidade no atendimento aos encaminhamentos feitos com relação ao processo de avaliação, por parte do MEC.

A Coordenação do Curso de Manutenção de Equipamentos de Informática e Redes desenvolveu visita técnica ao hospital da UNIMED; fez manutenção dos equipamentos eletro-eletrônicos do Curso; encaminhou um docente para o MEC, ocupando o cargo de Coordenador dos Cursos de Tecnologia; apoiou intercâmbio de visita técnica de um docente francês ao CEFET-PB; promoveu palestra no CEFET-PB acerca da elaboração do catálogo dos Cursos Técnicos; avaliou trabalhos para o II CONNEPI; coordenou a Sessão de apresentação de trabalhos no II CONNEPI; avaliou trabalhos para a Jornada Sul sobre inovação tecnológica.

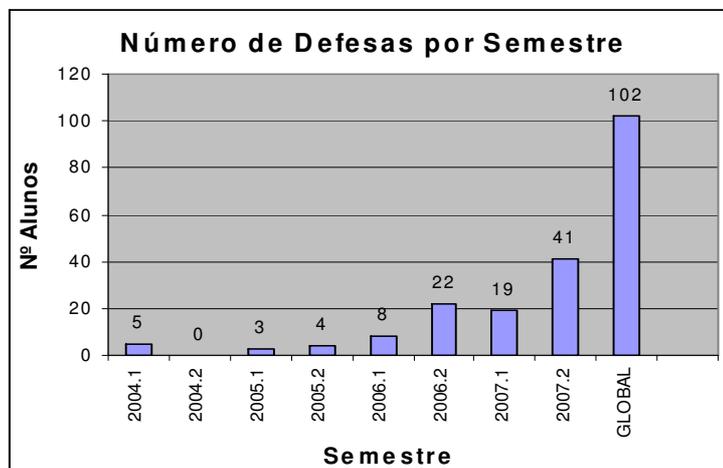
As Coordenações da Área de Informática executaram ações e participaram de eventos que ampliaram o conhecimento dos docentes, elencadas a seguir:

- Criação do Núcleo de Aprendizagem Virtual do CEFET-PB;
- Visita Técnica ao CEFET-RN para conhecimento dos cursos do PROEJA;
- Criação dos Colegiados dos cursos superiores da área de informática;
- Participação nas Comissões para a Avaliação dos cursos superiores da área de informática;
- Participação em eventos: Meeting de Tecnologia; 1º Encontro da Comunicação Digital; Encontro sobre de Educação de Jovens e Adultos em CG; Simpósio Brasileiro de Banco de Dados e Engenharia de software; II Jornada Nacional de Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica no Maranhão; Participação no evento de EAD promovido pela SETEC/MEC; Workshop do Projeto Inter-Red MEC/SETEC; II CONNEPI; e Projeto em workshop do Projeto do Sistema de Informação da Educação Profissional – SIEP – promovido pelo MEC/SETEC.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores – CSTD I – realizou as seguintes ações:

- Participação efetiva da Coordenação nas reuniões do CEFET-PB;
- Orientação ao corpo discente no ato da matrícula, buscando um melhor aproveitamento acadêmico;
- Regularização da situação discente no Sistema de Controle Acadêmica – Q-Acadêmico –, com o acompanhamento sistemático dos históricos escolares;
- Fortalecimento do Colegiado de Curso pela participação efetiva nas questões de natureza didático-pedagógica e de administração acadêmica para melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Criação de Grupos de Trabalhos – GT – para atendimento às demandas do curso. Estes GTs aperfeiçoarão o processo ensino-aprendizagem, uma vez que haverá o acompanhamento sistemático das ações e a descentralização das decisões didático-pedagógicas e de administração acadêmica que flexibilizarão e agilizarão os processos educacionais. Os GTs criados foram:
  - GT Acompanhamento didático-pedagógico;
  - GT Capacitação docente/técnica-administrativa;
  - GT Infra-estrutura / planejamento do espaço físico;
  - GT Eventos;
  - GT Extensão;
  - GT Pesquisa.
- Participação do corpo docente e discente em congressos, seminários, simpósios e feiras acadêmicas;
- Apoio ao corpo discente em participação de eventos na área de Design;
- Estreitamento nas relações intersetoriais da Instituição;
- Sistematização das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC –, em busca de elevar a eficiência do curso. Dentre as ações realizadas, esta merece um especial destaque, pois a CSTD I, referendada por seu Colegiado, estabeleceu um planejamento mais efetivo com diretrizes para integralização do Curso pelos discentes em situação de jubilação ou que se

encontravam aptos ao Projeto de Graduação, de maneira que os mesmos pudessem concluir o seu Curso com êxito. Esta atividade contribuiu para elevar o número de Trabalhos de Conclusão de Curso a cada semestre, a partir das mudanças do Projeto de Graduação conforme ilustrado no Gráfico 1. No ano de 2007 foram defendidos 41 projetos e para 2008, há a expectativa de ser apresentado um total de 102 defesas de monografias.



**Gráfico 1- Trabalhos apresentados em cada semestre**

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações pautou suas metas físicas na manutenção das instalações elétricas, ar-condicionados, reorganização dos equipamentos dos laboratórios de medição em telecomunicações e instalação de um Laboratório de Informática equipado com cinco computadores (monitor LCD, mouse e teclado, conectados em uma rede sem fio). Este Laboratório destina-se a atender todos os alunos do Curso e aos alunos/bolsistas para elaborar o Projeto de Conclusão de Curso.

Esta Coordenação ofereceu o Curso de TV Digital para os alunos e professores e realizou visitas técnicas às instalações da empresa TIM, ao Aeroporto Internacional de Recife-PE e ao Sistema Correio de Comunicações.

As dificuldades encontradas para a realização das metas físicas foram: a falta de peças e equipamentos de substituição, e a burocracia para adquirir estes equipamentos.

### **3.2. PESQUISA**

A Pesquisa planeja, coordena, avalia e acompanha os resultados de ações envolvendo pesquisa e pós-graduação *lato e stricto sensu*, ao proporcionar a interface do conhecimento com a prática e a construção de novos conhecimentos científicos, contribuindo para realimentar a praxis acadêmica.

#### **3.2.1 Ampliar a oferta de bolsa de pesquisa para incrementar a pesquisa científica e tecnológica e fortalecer a edição da Revista Principia**

A Pesquisa Institucional vem se consolidando graças à qualificação docente, apresentando um índice crescente. Dentre as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação –DPPG–, em 2007, destacaram-se:

- Criação de cinco bolsas para os servidores pesquisadores (Bolsa Pesquisador) no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), totalizando R\$ 2.000,00 (dois mil reais) mensais;
- Ampliação do número de bolsas de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT –, de 13 para 30 bolsas, sendo 10 no valor de R\$ 100,00 (cem reais), destinadas aos discentes do ensino médio e dos cursos técnicos e 20 no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), destinadas aos discentes dos cursos de graduação, totalizando R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) mensais;
- Implantação de 10 bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI –, com recursos oriundos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq –, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), totalizando R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais;
- Implementação de mais sete bolsas do Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – PIQDTec –, com recursos oriundos da SETEC/Capes, sendo uma de mestrado e seis de doutorado;
- Aprovação do Regulamento Interno do Conselho Editorial no Conselho Diretor;
- Definição do CEFET-PB como instituição organizadora do Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção – VI SIBRAGEC – a ser realizado em 2009;
- Realização da III Semana de Ciência e Tecnologia do CEFET-PB, com a apresentação de trabalhos de discentes na Mostra de Iniciação Científica; de trabalhos dos servidores no Fórum de Produção Acadêmica e dos projetos de pesquisa desenvolvidos no PIBICT pelos pesquisadores bolsistas do Programa de Bolsa Pesquisador;
- Realização do II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica – II CONNEPI –, com 1.000 participantes inscritos, apresentação de 407 trabalhos científicos, realização de duas palestras, seis mesas redondas e seis minicursos;



**Figura 4: Apresentação de trabalhos no II CONNEPI.**

- Renovação do Termo de Isenção de Impostos de Importação no CNPq por mais cinco anos;
- Aumento de oito para 16 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela Instituição;
- Implantação, em parceria com o Departamento de Recursos Humanos – DRH –, do Curso de Especialização em Gestão Pública, destinado aos servidores técnico-administrativos da Instituição;
- Aprovação pelo Conselho Diretor do Regulamento Interno do Conselho Editorial;
- Elaboração de documentos: Regulamento Interno do Comitê de Pesquisa; Gestão da Carga Horária de Ensino, Pesquisa e Extensão; Resolução para Capacitação; Política de Pesquisa;
- Criação e implantação do Departamento de Pesquisa.

As maiores dificuldades enfrentadas e não solucionadas foram:

- Não composição do Conselho Editorial, de acordo com o Regulamento vigente;
- Não criação da edição *on line* da Revista Principia;
- Não publicação de dois volumes anuais da Revista Principia;
- Não divulgação do Plano de Trabalho da DPPG nas Unidades de Cajazeiras e de Campina Grande;
- Postergação da mudança de espaço físico da DPPG para o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação – NPPG –;
- Indefinição do percentual para as demandas da DPPG, no orçamento da Instituição;

- Precariedade no atendimento dos PTAs;
- Não conclusão de documentos em elaboração pelo Comitê de Pesquisa: Gestão da Carga Horária de Ensino, Pesquisa e Extensão; Resolução para Capacitação; Política de Pesquisa; e envio dos mesmos ao Conselho Diretor;
- Restrita colaboração dos docentes em Grupos de Pesquisa e na elaboração de projetos para editais oriundos de órgãos de fomento, tais como: Capes, CNPq, FINEP, MCT, dentre outros.

### 3.3. EXTENSÃO

A Extensão pode ser compreendida como o diálogo que o CEFET-PB mantém com a sociedade, recebendo as demandas desta e conferindo-lhes um tratamento acadêmico como resposta. É necessário conhecer como as demandas surgem e por que surgem. Por participar da vida da sociedade, este Centro deve estar sempre sensível aos seus problemas, descobrindo e propondo saídas que visem a superar as condições de desigualdade e exclusão atualmente presentes no Brasil. O saber oferecido à sociedade não é propriedade exclusiva das IFES, nem está pronto e acabado. Com os grupos sociais com os quais interage e com as questões que surgem das atividades próprias de Ensino, Pesquisa e Extensão, novas respostas são oferecidas, posto que, tanto individual quanto coletivamente, a dinâmica da vida impõe um ininterrupto diálogo entre o CEFET-PB e os demais agentes sociais.

Assim sendo, a Extensão sistematiza a oferta de Prestação de Serviços à comunidade interna e externa, fortalece a integração entre a Instituição e o mercado de trabalho com a promoção da educação continuada para profissionais da área técnica e incentiva a criação e manutenção de projetos sociais.

#### **3.3.1 Desenvolver ações de integração com a comunidade para aperfeiçoar o conhecimento e contribuir com o desenvolvimento social**

A Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários – DEAC – tem por competência formular políticas das relações empresariais e comunitárias, avaliando suas tendências e identificando as perspectivas e estratégias futuras do mundo produtivo, visando a estabelecer intercâmbio com empresas e comunidades.

As parcerias visando às Ações de Educação Profissional e Tecnológica foram concretizadas com as entidades:

- Organização Sociedade Civil de Interesse Público Costa do Sol – OSCIP;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional da Paraíba – SENAR/PB;
- Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA;
- Delegacia Regional do Trabalho na Paraíba – DRT;
- Construtora Rumos Construções Ambientais Ltda;
- Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves;
- Central Nordeste de Negócios Ltda;
- Companhia Docas da Paraíba;
- Bentonisa – Bentonita do Nordeste S/A.

O Programa de Bolsas de Extensão – PROBEXT – articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o CEFET-PB e a Sociedade em cujas ações os alunos, sob orientação de professores, atendem à demanda social nos seguintes projetos:

**Xadrez: Desafios Cognitivos e Sociais (Xadrez na Praça).** Este Projeto é uma proposta pedagógica que utiliza o Jogo de Xadrez como atividade de ensino, que procura, basicamente, desenvolver a auto-estima e os aspectos cognitivos para melhorar o rendimento intelectual nas crianças, jovens e adultos beneficiários, bem como desenvolver o senso da responsabilidade social nos monitores. Participam do projeto: o CEFET-PB, nas Unidades João Pessoa e Cajazeiras; a Escola Olho Vivo do Tempo – EVOT –, localizada em Gramame; e o Centro Espírita Luz e Vida, em Bayeux.

**Programa de Educação Preventiva ao Uso de Drogas nas Escolas – Rede Viva.** É financiado pelo Ministério da Educação/Secretaria de Ensino Superior/Programa de Extensão Universitária – MEC/SESU/PROEXT – e integrou em suas ações mais de 30 instituições na formação de 554 agentes multiplicadores em 2007. Ministrou os cursos de: Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas, para 56 alunos do Casa Brasil; Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas no Ambiente de Trabalho, para 100 alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho da FUNETEC; e o curso de Capacitação da equipe da Coordenação de Segurança do CEFET-PB, para 16 participantes. Por solicitação da Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves, em parceria com a Associação de Moradores da Comunidade Forte Velho, no município de Santa Rita, foi ministrado o Curso de Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas para nove participantes, entre pais e educadores. Este Programa executou, ainda, cinco projetos:

- *Projeto Ciência* – realizou quatro projetos de iniciação científica sobre a temática de prevenção ao uso indevido de drogas com a participação de estudantes do Ensino Médio e Superior;
- *Projeto Multimídia* – disseminou informações acerca do uso indevido de drogas na mídia impressa, televisiva e rádio, nas instituições de ensino e de tratamento, entre outras. Em parceria com a TV Assembléia e TV Miramar manteve no ar um programa de televisão sobre a temática Juventude, Educação e Drogas por dois anos, com veiculação semanal. Atualmente, firmou uma parceria com a TV Cidade João Pessoa;
- *Projeto Convivência* – constituiu redes sociais de jovens com grupos de mútua-ajuda;
- *Projeto Ensinando Vida* – numa visão pedagógica, tem construído metodologias de ensino transversal para trabalhar o tema do uso de droga - foram desenvolvidos, oito conjuntos de slides e nove oficinas pedagógicas;
- *Projeto O “X” da Questão* – promoveu eventos de repercussão local e regional com a finalidade de sensibilizar e mobilizar ações de prevenção nas comunidades e, particularmente, neste Centro. Este Projeto promoveu em João Pessoa, o I Seminário Nacional de Prevenção ao Uso de Drogas nas Escolas, com a participação da Secretaria Nacional Antidrogas, Unidade de Estudos de Álcool e outras Drogas - UNIAD - da Universidade Federal de São Paulo, com a presença de 459 participantes.

**Projeto SOLUZ - Sabão Caseiro da Reciclagem de Óleo de Cozinha Usado.** Beneficia as comunidades interna e externa do CEFET-PB, com a promoção de oficinas de fabricação de sabão com ênfase na educação e gestão ambiental. As atividades foram executadas nas comunides da Grande João Pessoa, para um público de 840 pessoas. O projeto apresenta os seguintes resultados:

- Mudança de atitudes nas pessoas ao coletarem a matéria-prima para produzir o sabão ecológico;
- Interesse da mídia escrita, virtual e falada local, ao conseqüência da propaganda “boca a boca” que tem dado visibilidade ao Projeto;
- Parceria com a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana - EMLUR - que, sensibilizada com o Projeto, criou a *Campanha Não Vai Pelo Ralo* e realiza a coleta da matéria-prima em bares e restaurantes no município de João Pessoa;
- Elaboração, por um grupo de mulheres da Associação Agrícola Engenho Velho, de um projeto de uma fábrica de sabão.

**Judô para a Vida.** Promoveu aulas e participação em competições para 20 alunos do CEFET-PB, carentes e com dificuldades sociais. Os jovens tiveram grande assiduidade às atividades desenvolvidas – Judô, Xadrez, encontros socais, entre outros – o que contribuiu com a melhoria do rendimento escolar no transcorrer do projeto. Este Projeto obteve, também, resultados expressivos com a participação de alunos em competições de alto nível, para um público de 12 concluintes, apesar da falta do uniforme deste esporte ter contribuído para a desistência de alguns.

**Monitoramento da Qualidade de Água.** O programa, em sua estrutura, possui três linhas de atuação:

- **Prestação de Serviço** – presta serviços diversificados às farmácias de manipulação, condomínios residenciais, indústrias, hotéis, entre outros. O Projeto é autosustentável e fomenta bolsas de trabalho e pesquisa. Os recursos são gerenciados pela Coordenação Geral e Administrativa do CEFET-PB, sob a gestão financeira da FUNETEC. Neste ano, foram realizadas 347 análises particulares, numa média de aproximadamente 41 atendimentos por mês;

- **Extensão** – nesta linha de ação, o Programa oferece suporte técnico em ações relacionadas a projetos de extensão desenvolvidos por equipes do CEFET-PB. O Programa de Apoio a Comunidades de Baixa Renda e Integração Solidária das Cadeias Produtivas – aprovado em edital MEC/SESU 2004, Convênio 343 CEFET-PB/MEC/SESU – e o Projeto Turismo Rural Sustentável – aprovado em edital MDS/PNUD, Carta de Acordo Nº 02-05/028 FUNETEC/PNUD – foram exemplos de ações dentro desta linha;
- **Pesquisa** – estimula e oferece suporte técnico em ações relacionadas a projetos de investigação científica. A exemplo, temos a pesquisa intitulada: *Análise Exploratória de Dados de Qualidade de Águas Profundas do Estado da Paraíba com o uso de Quimiometria*. Atualmente, há três projetos de pesquisa em sua fase inicial: Projeto de Avaliação da Qualidade de Água da Piscina do CEFET-PB Campus I e II; Projeto de Monitoramento da Qualidade de Água Estuarina; e Projeto Uso de Técnicas de Geoprocessamento para Avaliação dos Atributos da Água Subterrânea no Município de João Pessoa – PB. Foram realizadas 53 análises microbiológicas, 109 bacteriológicas e 185 físico-químicas. Este Projeto tem assegurado aos alunos/bolsistas a aplicação do conhecimento em atividades práticas.

A DEAC executou, em parceria, projetos financiados pelo MEC, MDS/PNUD, CNPq, SEBRAE e outras instituições.

**1. Projeto Técnico Empreendedor** - financiado pelo MEC e em parceria com o SEBRAE, em que a DEAC é a responsável pelo recebimento e encaminhamento de todos os projetos inscritos. Tem por objetivo estimular, reconhecer, premiar e divulgar as atividades de empreendedorismo dos alunos dos cursos técnicos e tecnológicos das Instituições Federais de Educação Tecnológica – IFETs – e dos Centros de Educação Profissional atendidos pelo Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP –, sob a orientação de professores. Estas práticas empreendedoras se caracterizam por apresentar soluções técnicas e tecnológicas com viabilidade de se transformar projetos em empreendimentos executáveis e que comprovadamente contribuam com o processo de desenvolvimento sócio-econômico em suas comunidades. Os projetos desenvolvidos foram originados dos Cursos Técnicos e Tecnológicos. Na área de Informática os projetos são de inclusão social e preservação ambiental, através da reutilização de equipamentos de informática; e Consultoria para pequenas e médias empresas na área de informática; Arte Paraíba. Em Design de Interiores: Telhas Pet-Telhas obtidas da reciclagem de materiais Pet; Turismo Rural; Hibiscus – Empresa de paisagismo e jardinagem; e Telhas Pet-Telhas obtidas da reciclagem de materiais Pet. Em Engenharia Elétrica: Produção de energia eólica. Em Administração: Reprodução e comercialização de peixes ornamentais. Em Mecânica: Reciclagem de mariscos e ostras; e Assessoria domiciliar.

**2. A Equidade de Gênero e a Diversidade Sexual** – capacitou 80 educadores da Rede Pública de Ensino de João Pessoa, no sentido de combater o homofobismo;

**3. Casa Brasil** – capacitou 5.852 pessoas objetivando a inclusão digital de comunidades carentes, com 21 cursos nas áreas de Informática, História, Relações Interpessoais, Radialismo, Economia Solidária, Saneamento Ambiental e Filmagem. Foram realizadas outras atividades, num total de 13, compreendendo: Reunião, Plenária e Seminário Estadual e Regional do Sistema nacional de Cooperativas de Economia e Crédito Solidário – ECOSOL –; Seminário sobre Trabalho Produtivo e Reprodutivo; Encontro Estadual de Guias da Oficina de Oração e Vida; II Encontro de Mulheres de Cruz das Armas; Sessão de cinema para encerramento de turmas; Acesso livre ao Telecentro; Acesso livre à Sala de Leitura Virtual; Acesso livre à Sala de Leitura da Biblioteca;

**4. Pesca e Aqüicultura** – atendeu 486 pessoas com o objetivo de capacitar profissionalmente os pescadores e marisqueiras, em oito cursos: Qualificação de Marisqueiras, Economia Solidária, Pesca Oceânica, Filetagem de Peixes, Navegação, e quatro Encontros com temas sobre Educação e Pesca;

**5. Escola de Fábrica** – atendeu 140 inscritos de diversas comunidades, com o objetivo de promover a iniciação profissional de jovens;

**6. Apoio ao Empreendedorismo em Comunidades de Baixa Renda para Inclusão de Jovens e seus Familiares na Cadeia Produtiva do Turismo Rural Sustentável - Apoio ao Turismo Rural Sustentável** - desenvolveu atividades para 600 pessoas com o objetivo de apoiar o empreendedorismo em comunidades de baixa renda para inclusão de jovens e seus familiares na cadeia produtiva do turismo rural sustentável, em Gramame, Engenho Velho e Colinas do Sul:

- Reconhecimento das ruínas e mapeamento de trilhas do Engenho Velho;
- Capacitação de 48 pessoas em Informática Básica;
- Criação de uma orquestra de música, com aulas de violão, flauta e percussão;
- Capacitação em Cooperativismo e Associativismo;
- Capacitação de jovens na arte da capoeira, em Gramame e Engenho Velho;
- Capacitação de famílias interessadas na produção agroecológica de hortaliças e frutas;
- Capacitação em Arte-educação e produção de vídeo e fotografias;
- Capacitação de alunos em artesanato.

**7. Ação Educativa para Cidadania** – atendeu 50 jovens do município de Mataraca-PB, com ações dirigidas à inclusão social e à proteção ambiental.

**8. Projeto Cadastro Técnico Imobiliário da cidade de Bayeux/PB** - prestou serviços técnicos especializados na área de Geomática com a participação de um professor e quatro alunos do CST em Geoprocessamento, sob responsabilidade da FUNETEC-PB.

### 3.3. GESTÃO

#### 3.3.1. Manter as instalações físicas em bom estado de conservação e incentivar a auto-sustentabilidade para assegurar as condições básicas de funcionamento das ações acadêmicas

O Departamento de Administração e Manutenção – DAM – registrou um grande avanço na qualidade dos serviços prestados nas áreas de limpeza, manutenção e conservação das redes elétrica, hidráulica e de edificação, adequando os ambientes a uma realidade bem próxima da desejada, tais como: reforma do gabinete médico-odontológico; construção do Núcleo de Arte; reforma dos Ginásios I e II; pintura e recuperação de aproximadamente 60% dos ambientes internos e externos, compreendendo paredes, pisos e tetos; desinsetização e tratamento contínua contra praga de insetos; montagem e recuperação do mobiliário; contratação de empresas terceirizadas para prestação dos Serviços de Limpeza e Conservação, Portaria e mão-de-obra especializada (repcionista, carpinteiro, eletricista, bombeiro hidráulico, piscineiro, cozinheiras, copeiras, pedreiro, entre outros). A ampliação na contratação destes profissionais minimizou o déficit existente com a redução do quadro de servidores pela aposentadoria. Atualmente, o DAM é composto, na sua maioria, por pessoas de faixa etária acima dos 50 anos, próximos à aposentadoria. Quanto à recuperação e manutenção de mobiliário, aparelhos de refrigeração e outros, observou-se certa dificuldade no que diz respeito à matéria-prima e à mão-de-obra.



**Figura 5: Pintura e reforma do Ginásio**



**Figura 6: Pintura dos corredores do CEFET da Unidade João Pessoa**

A produção gráfica da Instituição, vinculada ao DAM, realizou 3.126.026 cópias para atender toda a demanda desta Instituição.

A Coordenação de Compras, Contratos e Licitações desenvolve atividades relacionadas aos procedimentos legais concernentes à aquisição de bens de consumo e permanentes. Neste exercício, foram realizados cinco Convites, uma Tomada de Preço, 57 Pregões Eletrônicos, dois Pregões SRP, 30 Pregões Presenciais, 400 Dispensas e seis Inexigibilidade. As dificuldades encontradas concentram-se, sobretudo, na formalização dos processos enviados pelos demais setores institucionais, com ausência ou inadequação de especificação dos itens (qualidade, quantidade e unidade) e na estimativa dos

preços, por não existir, no momento, servidores nesta Coordenação que realize esta atividade de pesquisa de preço.

A Coordenação do Patrimônio, dentre as ações executadas, dedicou especial atenção aos procedimentos administrativos, no tocante ao tombamento de todos os bens móveis adquiridos para as Unidades de João, Cajazeiras e Campina Grande; à atualização de Termos de Responsabilidade dos bens da Unidade de João Pessoa; ao levantamento físico setorial dos bens e emissão da Relação de Inventários por Setor, assinada pelos respectivos responsáveis; à distribuição dos bens móveis nos setores da Unidade de João Pessoa; à realização de alienação por doação de bens inservíveis da Unidade de João Pessoa para o Instituto São José - Hospital Padre Zé -; e à elaboração de Planilha de Material Permanente adquirido neste exercício, com as localizações setoriais. Todas estas ações exigiram um esforço redobrado e a maior dificuldade residiu na inexistência de um sistema de patrimônio informatizado com leitora de códigos de barra e impressora que confeccione plaquetas de tombamento em PVC.

A Coordenação de Transporte, composta por cinco motoristas, um coordenador e um técnico-administrativo, inicialmente direcionou suas ações, apenas, à manutenção corretiva dos veículos da frota da Instituição, e à aquisição de peças, pneus e combustível. Numa fase mais avançada, à compra de novos veículos e à manutenção corretiva, a Coordenação agilizou o atendimento a todos os setores acadêmicos e administrativos.

O montante executado para o funcionamento da frota de veículos, foi de R\$ 46.054,41 (quarenta e seis mil, cinqüenta e quatro reais e quarenta e um centavos), com o consumo de 16.500 (dezesesse mil e quinhentos) litros de combustível, distribuídos em 10.000 (dez mil) litros de óleo diesel, 5.000 (cinco mil) litros de gasolina comum e 1.500 (hum mil e quinhentos) litros de álcool. Com a manutenção corretiva da frota (pintura, funilaria e mecânica) foi gasto um montante de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais) e na aquisição de novos veículos foram gastos R\$ 533.000,00 (quinhentos e trinta e três mil reais) na compra de um Ônibus Rodoviário, um Nissan Frontier, um Corsa Spirit e uma Van Ducato Fiat.

Durante este exercício, ficaram dez veículos em perfeito estado de funcionamento, devido à renovação da frota e à manutenção corretiva da já existente. Em termos comparativos com exercícios anteriores, quando a Instituição possuía apenas dois veículos em uso, a Coordenação obteve resultados positivos com uma maior abrangência no atendimento à comunidade cefetiana.



**Figura 7: Veículo Nissan Frontier**



**Figura 8: Ônibus Rodoviário**

A Unidade de Campina Grande iniciou suas atividades em instalações provisórias num prédio cedido pela Prefeitura Municipal. Medidas foram providenciadas visando à instalação e funcionamento da Instituição. Dentre as principais medidas, destacam-se: a desativação do escritório de representação do CEFET-PB, em uma sala cedida pelo SENAI e a Celebração de parceria com a Prefeitura Municipal de Campina Grande, visando à locação do prédio para instalação da sede provisória. Além da Oferta do I Curso de Nivelamento, para estudantes procedentes do sistema municipal de educação, em fase de conclusão do ensino fundamental, mediante a ministração de tópicos programáticos das disciplinas Língua Portuguesa e Matemática. O objetivo do Curso foi corrigir distorções de aprendizado e melhor capacitar e preparar os estudantes da rede pública municipal para ingressarem no quadro discente do CEFET-PB. O Curso teve uma clientela de cerca de 200 alunos, comprovadamente carentes, cujo perfil foi identificado através de diagnóstico sócio-econômico.

Como resultado da implantação da Unidade Campina Grande, no exercício de 2007, foram ofertadas 320 vagas, distribuídas nos Cursos Técnicos Integrados; Cursos Técnicos Subseqüentes; e Curso Superior de Tecnologia em Telemática.

Foram alocadas duas dotações orçamentárias, cada uma no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Com a primeira remessa de recursos, foi adquirido o acervo patrimonial do mobiliário para equipar os ambientes administrativos, dotando-os de toda estrutura de estações de trabalho, dentro de modernos *layouts* e dos padrões de ergonomia.

Em concomitância ao processo de aquisição de mobiliário, a Instituição executou o projeto de montagem dos laboratórios para a efetivação das aulas de demonstração prática, nas diversas modalidades. Assim, a segunda dotação de recursos foi destinada à montagem laboratorial, de modo a dotar a estrutura de insumos, componentes e equipamentos de última geração, para a consolidação do elevado padrão da qualidade no ensino oferecido.

Nesta lógica, todo o aparato administrativo vem sendo organizado em suas várias etapas: otimização dos espaços e ambientes setoriais; instalação da comunicação, envolvendo telefonia, interna e externa, comunicação virtual mediante a execução dos serviços de *intranet*; composição do quadro de pessoal encarregado dos serviços de manutenção, conservação, limpeza, segurança, recepção, portaria, jardinagem, disciplinamento de fluxo de pessoas; cadastramento e tombamento do acervo patrimonial de mobiliário e de equipamentos.

As dificuldades da Unidade residem na absoluta insuficiência de pessoal para atender a gama de diversidades e complexidades dos problemas e demandas institucionais, que naturalmente eclodem notadamente quando uma instituição se encontra no seu nascedouro, na sua fase de concepção.

A Instituição concluiu este exercício com apenas 12 técnico-administrativos do quadro efetivo. Este quantitativo é extremamente reduzido para as nossas necessidades, agravado, ainda, pelo fato de que houve um impulso no número de alunos de 320, como foi registrado anteriormente, para 720, o que representa um incremento de mais de 100% em apenas um ano de funcionamento. Em relação ao quadro de professores, a dificuldade, também, existe, ainda que em menor proporção.

A Instituição celebrou parcerias estratégicas com organismos institucionais, visando à garantia de condições de funcionamento pleno das atividades didático-pedagógicas e de gestão, em meio à situação de transitoriedade, expressa nas instalações provisórias. Dentre essas parcerias, destacam-se:

- Prefeitura Municipal de Campina Grande, com a qual a Unidade conseguiu a cessão de servidores do quadro de pessoal da edilidade municipal para atuarem em duas áreas essenciais: limpeza/conservação e portaria. A Unidade estava carente desses serviços, pela inexistência de profissionais. Esta parceria, além de outros benefícios para a Instituição, possibilitou a solução deste problema;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI –, com o qual foi possível a Instituição montar o seu primeiro laboratório de informática, para as aulas práticas de informática aplicada e informática básica das diversas habilitações e modalidades de cursos, cedeu ainda, as instalações de seus laboratórios para que a Unidade ministrasse aulas práticas de disciplinas essenciais das matrizes curriculares, tais como: Eletrônica Digital, Montagem de Circuitos Elétricos, Desenho Básico e Fundamentos de Eletricidade;
- Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP – possibilitou a ocupação dos espaços dos auditórios da Federação, bem como da Casa Ecoeficiente, do SENAI, locais que sediaram importantes eventos organizados pela Instituição;
- Universidade Estadual da Paraíba – UEPB –, com a qual foi possível a ocupação do espaço do auditório para realização de eventos estratégicos organizados pela Instituição;
- Associação Atlética Banco do Brasil – AABB –, com o qual a Uned pôde ministrar as aulas práticas da disciplina Educação Física.

Apesar de algumas limitações impostas pela precariedade estrutural da Unidade Campina Grande, o Departamento de Ensino, implementou um conjunto de ações na área afim que dinamizaram o processo pedagógico e potencializaram sua qualidade de ensino. As principais ações e atividades executadas, além das ordinariamente desenvolvidas pelas demandas naturais do dia-a-dia, foram:

- II Semana Pedagógica;
- I Semana de Pais e Mestres;
- II Reunião de Pais e Mestres;
- I Simpósio Nacional de Leitura/UFPB – com apresentação de trabalhos;
- XI Congresso Brasileiro de Geoquímica, em Atibaia-SP – com apresentação de trabalhos;
- II Curso de Nivelamento para estudantes egressos do sistema municipal de educação;
- Palestra, para os cursos técnicos subseqüentes, sobre Segurança no Trabalho no auditório da FIEP;
- Curso de Eficiência Energética, conveniado com o SENAI, para estudantes dos cursos técnicos subseqüentes;
- Oficina Pedagógica para os coordenadores de cursos e áreas;
- II CONNEPI – com a participação de estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Telemática;
- Realização da I Exposição de Minerais – Minexpo;
- 1ºs Jogos Internos da Uned de Campina Grande;
- III Reunião de Pais e Mestres;
- Premiação de menção honrosa à estudante Camila Paulino, do Curso Técnico Integrado de Informática, pela participação na XX Olimpíada Brasileira de Matemática;
- Acompanhamento psicopedagógico ao corpo discente;
- Monitoria Voluntária para os alunos dos cursos de Telemática e Integrados.

A Unidade de de Campina Grande está em fase de consolidação. É necessário considerar que a Instituição está se corporificando, tanto na sua estrutura organizacional, quanto na definição de suas linhas estratégicas de atuação.

As demandas mais prementes da Unidade Campina Grande são:

- Provimento de mais 18 vagas de servidores técnico-administrativos, dos níveis intermediário e superior, para atender, de forma homogênea, aos três turnos de funcionamento da Instituição.
- Provimento de mais 10 vagas de servidores do quadro docente, das diversas áreas para atender as novas demandas criadas;
- Consolidação do processo de aquisição de mobiliário e equipamentos da Instituição, especialmente dos componentes que integram o acervo patrimonial dos laboratórios;
- Composição do quadro de pessoal terceirizado, nas áreas de vigilância, limpeza, manutenção e conservação;
- Implantação do Sistema Q-Acadêmico para a informatização dos procedimentos relativos à movimentação da escolaridade dos educandos;
- Instalação da *Intranet*;
- Montagem da frota oficial de veículos, notadamente dos utilitários para atender às visitas técnicas de estudos;
- Construção e instalação de novos espaços para acomodarem em setores importantes, como almoxarifado, refeitório, gabinete médico-odontológico, dentre outros;
- Otimização do transporte coletivo para a acessibilidade de estudantes, servidores e comunidade;
- Medidas de segurança preventiva, mediante patrulhamento policial nas imediações da Instituição, para a comunidade acadêmica.

O ingresso de alunos na Instituição é o passo inicial que acalenta o seu objetivo. Nesta perspectiva, a Coordenação de Concursos Públicos – COMPEC – coordena todo o processo seletivo de alunos do Programa de Seleção Unificado – PSU – desde a elaboração de editais e provas até a divulgação interna e externa dos resultados, bem como, o processo seletivo dos servidores do CEFET-PB.

A COMPEC em parceria com a FUNETEC, realizou concursos com entidades públicas e privadas e autarquias, a exemplo da CAGEPA, Banco do Brasil, TRE, IBGE, Escola de Administração Fazendária – ESAF – e aplicou as provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM –.

As dificuldades encontradas, para a realização das diversas atividades inerentes à COMPEC, são a inexistência de um espaço físico adequado, seguro, amplo e confortável, equipamentos insuficientes e recursos humanos capacitados.

### **3.3.2. Prover os ambientes de ensino de instrumentos que contribuam para a melhoria do processo de aprendizagem**

A Tecnologia da Informação desta Instituição de Ensino é administrada pelo Departamento de Tecnologia da Informação – DTI –. A integração deste Departamento com os demais setores institucionais contribuíram para o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Inscrição e seleção *on-line* para o Processo Seletivo Unificado – PSU –;
- Aquisição de Certificado Digital pela empresa Verisign com validade até o ano de 2009;
- Aquisição de cinco *Nobreaks* de 2.2 KVA, distribuídos pelos cinco armários de telecomunicações deste Centro;
- Aquisição de cinco computadores servidores com melhor capacidade de processamento para a otimização dos serviços da rede de comunicação de dados;
- Aquisição de cinco computadores estações de trabalho para os serviços de manutenção nos sistemas computacionais internos;
- Atualização da *Home-page* do CEFET-PB;
- Formalização do convênio com a Instituição de Ensino Superior – FATEC –, para a melhoria e aperfeiçoamento de *Web Design* de sítio eletrônico;
- Manutenção e implementação de novos módulos de atualização de notícias, divulgação de conteúdos relativos a Concursos Públicos e Processos Seletivos e atualização da Agenda do Diretor;
- Atualização e manutenção ininterruptas do Sistema de Controle Acadêmico contribuiu para realização de matrículas *on-line*, ingresso de novos cursos e disponibilização de novos relatórios;
- Treinamento e maior autonomia na utilização do sistema de Controle Acadêmico pelas coordenações dos cursos técnico, tecnológico e médio/integrados e pelos professores para o lançamento das notas via *Web*;
- Renovação do Contrato de nº 31/2006, entre o CEFET-PB e a Empresa Qualidata (FRJ Informática Ltda.), com o objetivo de prestar serviços de suporte e manutenção do sistema informatizado do controle acadêmico;
- Gerenciamento intensivo, controle, monitoramento, segurança e manutenção da estrutura do CEFET-PB, com as principais tarefas de gerenciamento e criação de *e-mails* institucionais;
- Melhoramento do *firewall* com medidas de segurança na rede de dados;
- Manutenção e controle do acesso à *intranet* e à *internet* via *link* de acesso da Instituição;
- Concentração em um mesmo ambiente dos equipamentos-servidores da rede de comunicação de dados para garantir uma maior segurança da *intranet* institucional e *internet*, economizar energia e otimizar o espaço físico;
- Controle da banda da rede de dados através da instalação e configuração de um sistema chamado *htb* no *firewall* interno, para controlar a quantidade de bandas para cada sub-rede e a adição de um serviço que indica a quantidade de bandas de comunicação de dados que cada sub-rede está ocupando;
- Otimização do serviço de filtro de fluxo para a *internet*, com a instalação e configuração do *dansguardian* no servidor de *firewall* interno e, introdução de um equipamento servidor com o serviço de Sistema de Prevenção de Intrusão – IPS – funcionando entre o *firewall* externo e o roteador da Embratel;
- Aquisição do serviço de Primelink, com a Embratel, de 512 Kbps em funcionamento na DEAC;
- Implantação do *link* de acesso com a *internet* com 5 Mb e assinatura de um novo contrato com a Embratel, com abrangência nas Unidades de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras;
- Reunião com o representante legal da empresa Nixcomm que projetou a *intranet* institucional, para fornecer sugestões sobre *Switches* gerenciáveis e sobre a malha de aterramento;
- Assessoria à Coordenação da Biblioteca, com o objetivo de viabilizar a implantação de catracas eletrônicas;
- Atualização do *software* da Biblioteca, visando ao melhor funcionamento dos processos de empréstimo, devolução, cadastro e reserva do acervo bibliográfico com a implantação das carteiras com códigos de barra para os usuários;
- Participação de reuniões com representantes da Rede Nacional de Pesquisa - RNP - para a implantação da Rede Metro - João Pessoa - Rede Metropolitana - do anel de fibra ótica, juntamente com o lançamento solene da Rede Metro – JP, na cidade de João Pessoa, a Rede Metro em Campina Grande em fase adiantada, que irá atender as diversas instituições de ensino

Federais, Estaduais e Privadas. Estudos sobre a tecnologia a ser utilizada, participação das instituições envolvidas, entre outras;

- Confecção de *softwares* para serem utilizados pela CAEST no controle de bolsistas e estagiários e um módulo adicional com a informatização com códigos de barra nas carteiras dos alunos que utilizam o Refeitório do CEFET-PB;
- Criação de uma comissão para a elaboração das normas de uso do *software* interno no setor de Protocolo;
- Assessoria às Unidades de Cajazeiras e Campina Grande;
- Apoio logístico ao II CONNEPI.

A Coordenação de Patrimônio tem por finalidade o controle de todo o patrimônio institucional que, atualmente, é composto por 37 mil itens. Para alcançar sucesso em suas ações, esta Coordenação visitou os setores com o objetivo de sensibilizar toda a comunidade para um maior controle do acervo público com alertas sobre o uso adequado dos bens da Instituição. A falta de zelo pelo patrimônio público implica gastos orçamentários desnecessários com reparos que poderiam ser melhores alocados para outras necessidades.

Uma grande dificuldade enfrentada é a falta de comunicação sobre a movimentação de material permanente de um setor para outro ou uso externo de algum bem desta Instituição, pois a obrigatoriedade da guarda ou uso de qualquer bem é de todos, conforme o artigo 10º da Instrução Normativa da Secretaria de Administração Pública – SEDAP –: “Todo servidor público poderá ser chamado à responsabilidade pelo desaparecimento do material que lhe for confiado, para guarda ou uso, bem como pelo dano que, dolosa ou culposamente, causar a qualquer material, esteja ou não sob sua guarda”.

A Coordenação de Obras de Engenharia, durante este exercício, realizou as atividades abaixo relacionadas com suas respectivas despesas contratuais:

- Continuação das Obras de Construção, na Unidade de Campina Grande, no valor de R\$ 2.930.893,71 (dois milhões, novecentos e trinta mil, oitocentos e noventa e três reais e setenta e hum centavos);
- Continuação das Obras de Construção do Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação – NPPG –, na Unidade de João Pessoa, no montante de R\$ 523.886,75 (quinhentos e vinte e três mil, oitocentos e oitenta e seis reais e setenta e cinco centavos);
- Elaboração do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio para o NPPG, na Unidade de João Pessoa, que será concluído em 2008;
- Continuação das Obras de Construção do Parque Aquático, na Unidade de Cajazeiras, no valor de R\$ 276.113,26 (duzentos e setenta e seis mil, cento e treze reais e vinte e seis centavos);
- Reforma dos vestiários e sanitários na área de Educação Física, na Unidade de João Pessoa, no valor de R\$ 9.649,32 (nove mil, seiscentos e quarenta e nove reais e trinta e dois centavos);
- Recuperação da cobertura e pintura do Bloco de Salas de Desenho, na Unidade de João Pessoa, no valor de R\$ 6.290,00 (seis mil, duzentos e noventa reais);
- Conclusão da construção de uma rampa de acesso para portadores de necessidades especiais, no Bloco da Coordenação de Educação Física, na Unidade de João Pessoa, no valor de R\$ 6.813,49 (seis mil, oitocentos e treze reais e quarenta e nove centavos);
- Recuperação das instalações físicas do Ginásio de Esportes I, na Unidade de João Pessoa, no valor de R\$ 74.002,46 (setenta e quatro mil, dois reais e quarenta e seis centavos);
- Elaboração do Projeto de Construção de uma sala de aula, na Unidade de Cajazeiras, no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais);
- Elaboração do Projeto de Construção da 1ª Etapa do Centro de Vocação Tecnológica – CVT –, em Sousa-PB, no valor de R\$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais);
- Elaboração do Projeto da cobertura do banco de reserva do campo de futebol, na Unidade de João Pessoa, não foi contemplada a execução;
- Elaboração do Projeto da Marquise do Bloco Principal, na Unidade de João Pessoa, cuja execução não foi priorizada;
- Elaboração do Projeto para reforma e ampliação do Auditório José Marques, na Unidade de João Pessoa, cuja execução não foi priorizada;
- Elaboração do Projeto de Construção do Pavilhão do Curso de Automação Industrial, na Unidade de João Pessoa, no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), cuja obra não será executada;

- Elaboração do Projeto de Construção do Bloco de Telecomunicações, na Unidade de João Pessoa, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), cuja obra não será executada;
- Elaboração do Projeto de Construção do Bloco de Ambiente para Professores, na Unidade de João Pessoa, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), cuja obra não será executada;
- Elaboração e execução do Projeto de Ambientação e *Layout* da GTI, Biblioteca, Coordenação de Obras, Financeiro, Coordenação de Compras e Núcleo de Aprendizagem Virtual – NAV –, na Unidade de João Pessoa;
- Montagem de armários para a Recepção e Biblioteca, na Unidade de Campina Grande, sem custo operacionais;
- Elaboração e execução do Projeto de Construção da cantina, na Unidade de Campina Grande, adicionado ao projeto original, cuja despesa executada foi integrada ao orçamento geral da obra;
- Construção de um bloco para o curso de Música, na Unidade de João Pessoa, no montante de R\$ 109.493,40 (cento e nove mil, quatrocentos e noventa e três reais e quarenta centavos);
- Elaboração do Projeto de Construção de um abrigo para resíduos sólidos, na Unidade de João Pessoa, cuja obra será executada em 2008;
- Projeto e execução da obra de montagem de armários e bancadas nos Laboratórios de Química, Física e Biologia, na Unidade de João Pessoa, no valor de R\$ 71.000,00 (setenta e um mil reais).

A Coordenação de Engenharia enfrentou dificuldades relativamente à:

- Indefinição de prioridades para execução de projetos, sendo alguns não realizados e outros, postergados para o exercício de 2008;
- Reduzida equipe de trabalho para o volume dos serviços, principalmente na fase da Expansão da Rede II;
- Insuficiência de equipamentos.

As diretrizes que norteiam a Diretoria de Planejamento Institucional - DPI - estão pautadas na necessidade de planejar com objetivos e demandas que provoquem transformações na Organização Institucional. A equipe da DPI ao perceber dificuldades e focar a integração sistemática de conhecimentos e conteúdos de comunicação, torna-se capaz de encontrar caminhos alternativos com projeções para o futuro. Com a realização da Diagnóstico Institucional, seleciona questões e planeja ações com objetivos precisos que orientem as competências, os processos de produção, as relações e as parcerias.

As atribuições desta Diretoria são:

- Coordenar a elaboração, a atualização e a supervisão do cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –;
- Definir metas de gestão a serem alcançadas na macro-estrutura administrativa;
- Promover interfaces com as demais Diretorias Sistêmicas visando à organização de ações institucionais articuladas;
- Definir diretrizes e eixos de gestão para implementação em curto, médio e longo prazo;
- Executar, regularmente, diagnose institucional, com o objetivo planejar ações preventivas e corretivas, com destaque aos pontos fortes e fracos;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Indicadores de Desempenho Institucional, compatibilizados com as políticas públicas inerentes à macro-estrutura gerencial;
- Apresentar ao Diretor-Geral proposições gerenciais e administrativas, em conformidade com as metas prioritárias de sua gestão e com a disponibilidade orçamentária da Instituição;
- Fomentar políticas de gestão participativa, com ações comuns e articuladas entre os diversos segmentos acadêmicos;
- Estabelecer estratégias gerenciais de captação de recursos extra-orçamentários;
- Conceber projetos estratégicos de gestão institucional;
- Coordenar a formulação de projetos institucionais, nos eixos estratégicos de gestão pública;
- Coordenar, elaborar e apresentar ao Diretor-Geral o Relatório Anual de Gestão das atividades desenvolvidas por todos os segmentos da Instituição.

A DPI iniciou suas atividades no princípio de 2007 com a realização de reuniões sistemáticas com a equipe de trabalho dos diversos setores institucionais, para conhecer, *in loco*, os pontos fortes e pontos fracos registrados no Relatório do PDI de 2006. As Coordenações de Estágio, Audiovisual e Segurança

foram as primeiras a serem analisadas. Em seguida, as Coordenações do Controle Acadêmico e Manutenção de Informática. À medida que as dificuldades eram identificadas, esta Diretoria construiu, coletivamente com as referidas Coordenações, as estratégias de ação. Com o apoio integral da DPI, a execução das ações ficaram sob a responsabilidade das Diretorias às quais as Coordenações estão hierarquicamente vinculadas. As principais estratégias criadas para as Unidades de João Pessoa e Cajazeiras foram:

- Plano de ação para modernização e informatização da Coordenação de Estágio;
- Elaboração do Plano Estratégico para implantação do Projeto de Segurança Patrimonial;
- Planejamento Institucional para a conservação sustentável;
- Implantação da coleta seletiva dos resíduos sólidos, apenas na Unidade de João Pessoa;
- Institucionalização da Coleta de Óleo de Frituras, em parceria com EMLUR;



Figura 9: Curso de Capacitação em Segurança Patrimonial



Figura 10: Curso de Capacitação de Atendimento Telefônico para os Vigilantes

Dentre as realizações da DPI destaca-se a implantação da nova Estrutura Organizacional da Instituição e o planejamento participativo na nova metodologia do Plano de Trabalho Anual – PTA –. Este Plano tem a finalidade de acompanhar a demanda da Instituição na expansão de suas atividades e na garantia da evolução e continuidade da Educação Profissional e Tecnológica do CEFET-PB.

Outra ação de destaque foi a criação da Coordenação de Projetos que realizou, ora em interface com a DEAC, ora com esta Diretoria, os seguintes projetos/programas:

- Turismo Rural Sustentável;
- CEFET-PB sem Dengue;
- Educação Ambiental para Uso Adequado dos Resíduos Sólidos no CEFET-PB;
- Desinfecção dos bebedouros do CEFET-PB;
- Alternativa Sustentável para o Vale do Piancó;
- Geração de Renda em Economia Solidária para Familiares Carentes com as Marisqueiras de Acaú;
- Programa de Monitoramento de Água para o CEFET-PB e demais instituições;
- Semana Ambiental;
- Valorização da Cultura Afro-indígena;
- Cadeias Turísticas Sustentáveis;
- Uso de Biodigestores em Pocilgas como Alternativa de Redução de Impactos em Corpos Hídricos no Município de João Pessoa;
- Projeto do Patrimônio Histórico do Município de João Pessoa;
- Monitoramento da Qualidade de Água do Rio Mandacaru, em parceria com o IBAMA.

As dificuldades enfrentadas por esta Diretoria foram:

- Inexistência de estrutura física;
- Insuficiência de equipamento de informática;
- Insuficiência de recursos humanos;
- Desatualização dos instrumentos normativos internos;
- Descumprimento de prazos pelos diversos setores institucionais na entrega de relatórios;

- Desinformação da comunidade cefetiana sobre a importância de criar instrumentos de registro de atividades;
- Inexistência da prática de realizar registros sistemáticos dos dados sobre as atividades executadas que subsidiem a elaboração de relatórios;
- Falta de capacitação para os servidores na atualização para elaboração de documentos (projetos, relatórios, PTAs etc);
- Insuficientes meios de comunicação institucional na divulgação de suas ações, em especial, à criação e atribuições da DPI e à atualização da Estrutura Organizacional.

## 4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

### 4.1. Programas

#### 4.1.1 Programa 1062 – Desenvolvimento de Educação Profissional e Tecnológica

##### 4.1.1.1. Dados gerais

<b>Tipo de programa</b>	<b>Finalístico</b>
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	Getúlio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico e Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores

##### 4.1.1.2. Principais Ações do Programa

4.1.1.2.1. Funcionamento da Educação Profissional: Garantir a manutenção e custeio das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

4.1.1.2.2. Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais: Garantir a manutenção e custeio das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

4.1.1.2.3. Modernização e Recuperação de Infra-Estutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional: Modernizar e recuperar a infra-estrutura física da instituição.

4.1.1.2.4. Prestação de Serviço à Comunidade: Garantir uma maior aproximação junto à sociedade.

4.1.1.2.5. Assistência ao Educando da Educação Profissional: Suprir as necessidades básicas do educando.

4.1.1.2.6. Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional: Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

##### 4.1.1.3. Gestão das Ações

###### 4.1.1.3.1. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

#### 4.1.1.3.1.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Planejamento Institucional
Unidades executoras	26213 - Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento

#### 4.1.1.3.1.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO - 1062.2992.26213.0025

<b>Prevista (dotação inicial + crédito)</b>		<b>Realizada</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
8.673	38.649.419	10.471	38.088.448

Fonte: Controle acadêmico/SIG e SIMEC/SIAFI

- a) A principal despesa desta ação está concentrada em pagamento de ativos da folha de pessoal que chegou a um percentual aproximado de 71,93% do orçamento realizado;
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 112 (Recurso do Tesouro - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino); não temos fonte de financiamento externo.
- c) Adequação de Valores dos Gastos:

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	LIQUIDADO
1	319004	CONT. TEMPO DETERMINADO	112	492.562,00	286.028,00	778.590,00
1	319008	OUT. BENEF. NAT. SOCIAL	112	0,00	5.200,00	5.200,00
1	319011	VENC. E VANT. FIXAS	100	0,00	1.300.000,00	1.300.000,00
1	319011	VENC. E VANT. FIXAS	112	28.402.467,00	-1.004.095,22	27.398.371,78
1	319016	OUT. DESP. VARIÁVEIS	112	57.562,00	22.006,46	79.568,46
1	319091	SENTENÇAS JUSICIAIS	112	1.925.423,00	-162.260,00	1.763.163,00
1	319092	DESPESA EXERCICIOS ANTER.	112	171.724,00	484.838,61	656.562,61
1	319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	112	0,00	18.949,20	18.949,20
1	335041	CONCEFET	112	6.000,00	3.882,40	9.882,40
1	339000	A DETALHAR	112	0,00	0,00	0,00
1	339014	DIARIAS – PESSOA CIVIL	112	200.000,00	-52.736,00	147.264,00
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112	1.009.817,00	93.742,72	1.103.559,72
1	339033	PASSAGENS E DESP. COM LOC.	112	200.000,00	-129.908,05	70.091,95
1	339036	OUT. SERV. TERC - PESSOA FIS.	112	120.000,00	371.717,29	491.717,29
1	339037	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	112	1.373.701,00	-233.519,82	1.140.181,18
1	339039	SERV. TERC. PJ	112	2.510.656,00	-101.730,94	2.408.925,06
1	339047	OBRIG. TRIB. E CONT.	112	0,00	3.797,78	3.797,78
1	339092	DESPESA EXERC. ANTERIOR	112	0,00	18.421,52	18.421,52
1	339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇ.	112	0,00	33.185,88	33.185,88
1	339139	SERV. TERC. PJ (INTERMUNICIPAL)	112	100.000,00	899,57	100.899,57
1	339147	OBRIG. TRIB. E CONT.	112	60.000,00	-38.397,97	21.602,03
1	339192	DESPESAS EXERC. ANTERIORES	112	0,00	3.859,68	3.859,68
1	339000	A DETALHAR	250	123.423,00	-123.423,00	0,00
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	25015 9999	0,00	214.185,04	214.185,04
1	339036	OUT. SERV. TERC - PESSOA FIS.	25015 9999	0,00	40.000,00	40.000,00
1	339039	OUT. SERV. TERC. – PES. JURID.	25015 9999	0,00	275.470,16	275.470,16
1	339147	PASEP	25015 9999	0,00	5.000,00	5.000,00
TOTAL				36.753.335,00	1.335.113,31	38.088.448,31

Fonte: Siafi/Celulas

- d) Os principais recursos materiais envolvidos foram as estruturas físicas das Unidades João Pessoa, Campina Grande, e Cajazeiras, além do Cento de Valorização Profissional de Cabedelo, futura Unidade, como também, os recursos financeiros liquidados no montante de R\$ 38.088.448,31. Os principais recursos humanos envolvidos foram todos os servidores ativos desta Instituição com o apoio da mão-de-obra especializada e terceirizada. Os servidores ativos estão distribuídos em 397 docentes, 306 técnicos administrativos e 129 empregados terceirizados de mão-de-obra especializada.
- e) Esta ação foi executada com sucesso, tendo em vista que a meta foi alcançada com o recurso financeiro menor que o previsto no orçamento.
- f) A locação da mão-de-obra especializada foi importante no sentido de alcançar a meta, tendo em vista a necessidade dos serviços de segurança, limpeza e conservação do ambiente de trabalho para técnicos administrativos, docentes e discentes das Unidades.
- Mão-de-obra especializada em segurança de valores e patrimonial serve para dar suporte a manutenção da ordem pública na instituição, assegurando a tranquilidade e a paz aos seus servidores.
  - Mão-de-obra especializada em limpeza e conservação tem como objetivo zelar pela limpeza de todos os setores da Instituição, possibilitando conforto e higiene necessários para os professores, técnicos-administrativos e os alunos desempenhar em suas atividades.

- Os recusos gastos com toda locação de mão-de-obra chegou a importância de R\$ 1.140.181,18 , (Hum milhão, cento e quarenta mil, cento e oitenta e um reais e dezoito centavos), atingindo 2,99% do orçamento liquidado nesta ação.
- Gastos com locação de mão-de-obra por m<sup>2</sup> construído

Ano	R\$	m <sup>2</sup>	R\$/ m <sup>2</sup>
2006	917.061,88	44.659,45	20,53
2007	1.140.181,18	48.380,20	23,56

Fonte: SIAFI/CELULAS/Coord. de Obras e Engenharia

- O aumento de gastos com locação de mão-de-obra por metro quadrado, deve-se ao fato de repactuações realizadas nos contratos, objetivando o equilíbrio financeiro dos mesmos com a administração pública, conforme determina a Lei 8.666/93.

g) Nesta ação foram gastos R\$ 147.264,00 (cento e quarenta e sete mil e duzentos e sessenta e quatro reais) com diárias e R\$ 70.091,95 (setenta mil e noventa e um reais e noventa e cinco centavos) com passagens.

- Gastos com passagens e diárias

Ano	2006	2007	Variação %
Passagens	91.798,61	70.091,95	-23,64
Diárias	110.320,90	147.264,00	33,48

Fonte: SIAFI/CELULAS/Coord. De Obras e Engenharia

- A variação dos gastos com passagens em comparação com o ano de 2006, deve-se ao fato de a Instituição ter optado por utilizar as diárias com a coordenação de engenharia e obras para fazer o acompanhamento e fiscalização da obra da Unidade Campina Grande – PB para evitar maiores prejuízos no sentido de não permitir retrabalho nem faturamentos indevidos.

h) Não houve nenhum recurso transferido desta ação para outra instituição.

i) Não há posição contábil de convênios.

4.1.1.3.2. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

4.1.1.3.2.1. Dados gerais

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Setorial (SOF)
Unidades executoras	26213 - Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento

#### 4.1.1.3.2.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

##### PROGRAMA DE TRABALHO – 1062.09HB.26213.0001

<b>Prevista</b> (dotação inicial + crédito)		<b>Realizada</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	6.588.974	-	6.583.618

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- a) A principal despesa desta ação está concentrada no pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência de servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004;
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 112 ( Recurso do Tesouro - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino); não temos fonte de financiamento externo,
- c) Adequação dos Valores dos Gastos:

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	Liquidado
1	319113	PATRONAL	112	6.557.155,00	26.463,78	6.583.618,78
TOTAL				6.557.155,00	26.463,78	6.583.618,78

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- d) Além dos recursos financeiros no montante de R\$ 6.583.618,78 (seis milhões, quinhentos e oitenta e três mil, seiscentos e dezoito reais e setenta e oito centavos), temos também as estruturas físicas dos setores da Direção Geral, Direção Unidade João Pessoa, Gabinete da Direção, Departamentos de Recursos Humanos da Unidade João Pessoa e Cajazeiras – PB, Cadastro, Controle e Acompanhamento, Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos e o Departamento de Contabilidade. Os recursos humanos são pessoas que trabalham nestes setores, assim distribuídas:

<b>Setores</b>	<b>Qtd. de Servidores</b>
- Direção Geral	02
- Direção da Unidade João Pessoa	01
- Gabinete da Direção	02
- Departamento de Recursos Humanos	04
- Coord. de Leg. de Rec. Humanos	06
- Cadastro, Controle e Acompanhamento	09
- Coord. Desenv. Rec. Humanos – Cajazeiras	02
- Administração e Desenv. Rec. Humanos	02
- Departamento de Contab. e Finanças	09

- e) Esta ação foi desempenhada sem dificuldades e é controlada pela Secretaria de Orçamento e Finanças - SOF;
- f) Não houve nenhuma contratação e nem parceira nesta ação;
- g) Não houve gastos com diárias ou passagens nesta ação;
- h) Não houve recursos transferidos desta ação.
- i) Não há posição contábil de convênios.

#### 4.1.1.3.3. Ação 6374 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.

#### 4.1.1.3.3.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
Finalidade	Modernizar e Recuperar a Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.
Descrição	Modernizar e Recuperar a Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Planejamento Institucional
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento

#### 4.1.1.3.3.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO – 1062. 6374.26213.0025

<b>Prevista</b> (dotação inicial + crédito)		<b>Realizada</b>	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
1	535.618	1	535.574

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- a) A principal despesa desta ação foi realizada com compras de equipamentos de informática;
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 112 ( Recurso do Tesouro - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino); não temos fonte de financiamento externo;
- c) Adequação dos valores Gastos:

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	LIQUIDADO
1	449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	112	100.000,00	-35.755,95	64.244,05
1	449052	EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	112	250.000,00	35.752,32	285.752,32
1	449052	EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	250159999	0,00	185.577,94	185.577,94
TOTAL				350.000,00	185.574,31	535.574,31

- d) O recurso material foi a execução financeira no montante de R\$ 535.574,31 (quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos) e as estruturas físicas dos setores da Direção Geral, Direção da Unidade João Pessoa, Gabinete da Direção, Diretoria de Administração Financeira, Diretoria de Planejamento Institucional, Coord. de Orçamento, Coord. de Compras e Litação, Departamento de Contabilidade, Coord. do Almojarifado, Coord. de Patrimônio. Os recursos humanos são as pessoas que trabalham naqueles setores, assim distribuídas:

<b>Setores</b>	<b>Qtd. de Servidores</b>
- Direção Geral	02
- Direção Unidade João Pessoa	01
- Gabinete da Direção	02
- Diretoria de Administração	04
- Diretoria de Planej. Institucional	01
- Coord.de Orçamento	02
- Coord. de Compras e Licitação	08
- Departamento de Contab. e Finanças	09
- Coord. do Almojarifado	05
- Coord. de Patrimônio	02

e) Esta ação foi executada com excelente desempenho, atingindo índice de 99,99% do orçamento previsto mais os créditos adicionais;

f) Não houve contratação nem parceira nesta ação;

g) Não houve gastos com diárias ou passagens nesta ação;

h) Não houve recursos transferido desta ação.

i) Não há posição contábil de convênios.

#### 4.1.1.3.4. Ação 2319 – Pestação de Serviço à Comunidade

##### 4.1.1.3.4.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
Finalidade	Garantir uma maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.
Descrição	Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas, prefeituras, ONGs e associações.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Planejamento Institucional
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento

##### 4.1.1.3.4.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

#### PROGRAMA DE TRABALHO – 1062. 2319.26213.0025

<b>Prevista</b> (dotação inicial + crédito)		<b>Realizada</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
20	20.000	20	19.920

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- a) A principal despesa desta ação foi realizada com serviço de pessoa jurídica na reforma de equipamentos;
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 112 ( Recurso do Tesouro - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino); não temos fonte de financiamento externo;
- c) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	DEVOLUÇÃO	LIQUIDADO
1	339000	A DETALHAR	112	20.000,00	-20.000,00	0,00
1	339039	OUT. SERV. TERC. PESSOA JURID.	112	0,00	16.227,90	16.227,90
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	112	0,00	3.693,00	3.693,00
TOTAL				20.000,00	- 79,10	19.920,90

- d) Os principais recursos materiais utilizado foram os recursos financeiros de R\$ 19.920,90 (dezenove mil e noventa e dois reais e noventa centavos), além da estrutura física da Direção Geral, Direção da Sede, Gabinete da Direção, Diretoria de Administração Financeira, Diretoria de Planejamento Institucional, Coord. de Orçamento, Coord. de Compras e Licitação, Departamento de Contabilidade, Coord. do Almoxarifado, Coordenação de Educação Física. Os recursos humanos são as pessoas que trabalham naqueles setores, assim distribuídas:

Setores	Qtd. de Servidores
- Direção Geral	02
- Direção Unidade João Pessoa	01
- Gabinete da Direção	02
- Diretoria de Administração Financ.	04
- Diretoria de Planej. Institucional	01
- Coord.de Orçamento	02
- Coord. de Compras e Licitação	08
- Departamento de Contab. e Finanças	09
- Coord. do Almoxarifado	05
- Coord. de Educação Física	12

- e)Esta ação foi executada com excelente desempenho, atingindo um índice de 99,60% do orçamento previsto mais os créditos adicionais;
- f) Não houve contratação nem parceira nesta ação;
- g) Não houve gastos com diárias ou passagens nesta ação;
- h) Não houve recursos transferidos desta ação.
- i) Não há posição contábil de convênios.

#### 4.1.1.3.5. Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

#### 4.1.1.3.5.1. Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Planejamento Institucional
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento

#### 4.1.1.3.5.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO – 1062. 2994.26213.0025

Prevista (dotação inicial + crédito)		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
634	416.500	839	415.082

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- a) A principal despesa desta ação foi com Auxílio Financeiro ao Estudante, principalmente, pagamento de bolsistas e estagiários, e com material de consumo para atender às necessidades dos refeitórios das Unidades de João Pessoa e de Cajazeiras.
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 100 ( Recurso do Tesouro – Recursos Ordinários); não temos fonte de financiamento externo;
- c) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	LIQUIDADO
1	339018	AUX. FINANC. A ESTUD.	100	208.000,00	35.419,04	243.419,04
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	100	150.000,00	-34.037,06	115.962,94
1	339032	MAT. DIST. GRATUITA	100	6.000,00	-2.970,69	3.029,31
1	339033	PASSAG. E DESP. C/ LOCOMOÇÃO	100	2.500,00	-486,40	2.013,60
1	339036	OUT. SERV. TERC. PES. FISICA	100	0,00	1.380,00	1.380,00
1	339039	OUT. SERV. TERC. PES. JURIDICA	100	0,00	662,50	662,50
1	339018	AUX. FINANCEIRO A ESTUDANTE	250159999	0,00	35.328,92	35.328,92
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	250159999	0,00	13.285,92	13.285,92
TOTAL				366.500,00	48.582,23	415.082,23

d) Os principais recursos materiais utilizados foram o financeiro de R\$ 415.082,23 (quatrocentos e quinze mil e oitenta e dois reais e vinte e três centavos), além das estruturas físicas dos diversos setores, como, Direção Geral, Direção da Unidade João Pessoa, Gabinete da Direção, Diretoria de Administração Financeira, Diretoria de Planejamento Institucional, Coord. de Orçamento, Coord. de Compras e Licitação, Departamento de Contabilidade, Coord. do Almoxarifado, Coord. de Apoio ao Estudante –Unidade João Pessoa, Coord. de Apoio ao Est. – Uned – Cajazeiras, Coord. de Estágios. Os recursos humanos são as pessoas que trabalham naqueles setores, assim distribuídas:

<b>Setores</b>	<b>Qtd. de Servidores</b>
- Direção Geral	02
- Direção Unidade João Pessoa	01
- Gabinete da Direção	02
- Diretoria de Administração Financ.	04
- Diretoria de Planej. Institucional	01
- Coord.de Orçamento	02
- Coord. de Compras e Licitação	08
- Departamento de Contab. e Finanças	09
- Coord. do Almoxarifado	05
- Coord. de Apoio ao Estudante–Uned-JP	11
- Coord. de Apoio ao Est.–Uned–CJZ	06
- Coord. de Estágios	07

e) Esta ação foi executada com excelente desempenho, atingindo um índice de 99,66% do orçamento previsto mais os créditos adicionais;

f) Não houve contratação nem parceria nesta ação;

g) Não houve gastos com diárias ou passagens nesta ação;

h) Não houve recursos transferidos desta ação.

i) Não há posição contábil de convênios.

4.1.1.3.6. Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Inst. da Rede Fed. de Educação Profissional.

4.1.1.3.6.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
Finalidade	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, com melhoria da qualidade
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Planejamento Institucional
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento

#### 4.1.1.3.6.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO – 1062. 6301.26213.0025

Prevista (dotação inicial + crédito)		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
600	30.000	617	29.275

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- a) A principal despesa desta ação foi à compra de livros para atender às necessidades das bibliotecas das Unidades João Pessoa de e de Cajazeiras.
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 100 ( Recurso do Tesouro - Recursos Ordinários); não temos fonte de financiamento externo;
- c) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	LIQUIDADADO
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	100	30.000,00	724,50	29.275,50
TOTAL				30.000,00	724,50	29.275,50

- d) Os principais recursos materiais utilizados foram o financeiro de R\$ 29.275,50 (vinte e nove mil, duzentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos), além das estaturas fiscais dos diversos setores, como, Direção Geral, Direção da Sede, Gabinete da Direção, Diretoria de Administração Financeira, Diretoria de Planejamento Institucional, Coord. de Orçamento, Coord. de Compras e Licitação, Departamento de Contabilidade, Coord. do Almoxarifado e as Coordenações das Biblioteca da Unidade Sede e a Unidade de Cajazeiras. Os recursos humanos são as pessoas que trabalham naqueles setores, assim distribuídas:

Setores	Qtd. de Servidores
- Direção Geral	02
- Direção Unidade João Pessoa	01
- Gabinete da Direção	02
- Diretoria de Administração Financ.	04
- Diretoria de Planej. Institucional	01
- Coord.de Orçamento	02
- Coord. de Compras e Licitação	08
- Departamento de Contab. e Finanças	09
- Coord. do Almoxarifado	05
- Coord. da Biblioteca – Unidade JP	11
- Coord. de Biblioteca – Uned. CJZ	05

- e) Esta ação foi executada com excelente desempenho, atingindo um índice de 102,83% do orçamento previsto mais os créditos adicionais;
- f) Não houve contratação nem parceira nesta ação;
- g) Não houve gastos com diárias ou passagens nesta ação;
- h) Não houve recursos transferidos desta ação.
- i) Não há posição contábil de convênios.

#### 4.1.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo

#### 4.1.2.1. Dados gerais

<b>Tipo de programa</b>	<b>Apoio Administrativo</b>
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	Não consta no Programa
Gerente executivo	Não consta no Programa
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não consta no Programa
Público-alvo (beneficiários)	Governo

#### 4.1.2.2. Principais Ações do Programa

4.1.2.2.1. Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia.

4.1.2.2.2. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes.

4.1.2.2.3. Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia.

4.1.2.2.4. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.

#### 4.1.2.3. Gestão das ações

##### 4.1.2.3.1. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

##### 4.1.2.3.1.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Orçamento Federal
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos Departamento de Contabilidade

4.1.2.3.1.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO – 0750. 2011.26213.0025

Prevista (dotação inicial + crédito)		Realizada	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
317	267.011	350	267.011

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- a) A principal despesa desta ação foi com o auxílio transporte dos servidores ativos;
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 100 (Recurso do Tesouro - Recursos Ordinários); não temos fonte de financiamento externo;
- c) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	LIQUIDADO
1	339049	AUXILIO TRANSPORTE	100	208.430,00	30.084,44	238.514,44
1	339046	AUXILIO ALIMENTAÇÃO	100	0	28.496,56	28.496,56
TOTAL				208.430,00	58.581,00	267.011,00

- d) O principal recurso material utilizado foi o financeiro de R\$ 267.011,00 (duzentos e sessenta e sete mil e onze reais), além das estruturas fiscais dos diversos setores, como, Direção Geral, Direção da Sede, Gabinete da Direção, Diretoria de Administração Financeira, Coord. de Orçamento, Departamento de Contabilidade. Os recursos humanos são as pessoas que trabalham naqueles setores, assim distribuídas:

Setores	Qtd. de Servidores
- Direção Geral	02
- Direção da Unidade João Pessoa	01
- Gabinete da Direção	02
- Diretoria de Administração Financ.	04
- Coord.de Orçamento	02
- Departamento de Contab. e Finanças	09

- e) Esta ação foi executada com excelente desempenho, atingindo um índice de 100% do orçamento previsto mais os créditos adicionais;
- f) Não houve nenhuma contratação e nem parceira nesta ação;
- g) Não houve gastos com diárias e passagens nesta ação;
- h) Não houve recursos transferidos desta ação.
- i) Não há posição contábil de convênios.

4.1.2.3.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

#### 4.1.2.3.2.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos Departamento de Contabilidade

#### 4.1.2.3.2.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO – 0750. 2010.26213.0025

<b>Prevista</b> (dotação inicial + crédito)		<b>Realizada</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
195	220.454	162	155.096

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- a) A principal despesa desta ação foi com o auxílio transporte dos servidores ativos;
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 100 (Recurso do Tesouro - Recursos Ordinários); não temos fonte de financiamento externo;
- c) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO	LIQUIDADO
1	339008	OUTR. BENEF. ASSISTÊNCIAIS	100	220.454,00	-134.294,30	86.159,70
1	339046	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	100	0,00	7.647,95	7.647,95
1	339049	AUXÍLIO TRANSPORTE	100	0,00	61.288,37	61.288,37
TOTAL				220.454,00	-65.357,98	155.096,02

- d) Os principais recursos materiais utilizados foram o financeiro de R\$ 155.096,02 (cento e cinquenta e cinco mil, noventa e seis reais e dois centavos), além das estruturas físicas dos diversos setores, como, Direção Geral, Direção da Sede, Gabinete da Direção, Diretoria de Administração Financeira, Coord. de Orçamento, Departamento de Contabilidade. Os recursos humanos são as pessoas que trabalham naqueles setores, assim distribuídas:

e)Setores	Qtd. de Servidores
- Direção Geral	02
- DireçãoUnidade João Pessoa	01
- Gabinete da Direção	02
- Diretoria de Administração Financ.	04
- Coord.de Orçamento	02
- Departamento de Contab. e Finanças	09

f) Esta ação foi executada com excelente desempenho, atingindo um índice de 91% do orçamento previsto;

g) Não houve contratação nem parceira nesta ação;

h) Não houve gastos com diárias ou passagens nesta ação;

i) Não houve recursos transferidos desta ação.

j) Não há posição contábil de convênios.

#### 4.1.2.3.3. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

##### 4.1.2.3.3.1. Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos Departamento de Contabilidade

##### 4.1.2.3.3.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

#### PROGRAMA DE TRABALHO – 0750. 2012.26213.0025

Prevista (dotação inicial + crédito)		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
617	959.501	680	958.702

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

a) A principal despesa desta ação foi com o auxílio alimentação dos servidores ativos;

- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 100 (Recurso do Tesouro - Recursos Ordinários); não temos fonte de financiamento externo;
- c) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	LIQUIDADO
1	339046	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	100	934.416,00	85,00	934.501,00
1	339049	AUXÍLIO TRANSPORTE	100	0,00	16.000,00	16.000,00
1	339092	DESPESA EXERC. ANTER.	100	0,00	8.201,05	8.201,05
TOTAL				934.416,00	24.286,05	958.702,05

- d) Os principais recursos materiais utilizados foram o financeiro de R\$ 958.702,05 (novecentos e cinquenta e oito mil e setecentos e dois reais e cinco centavos), além das estruturas físicas dos diversos setores, como, Direção Geral, Direção da Sede, Gabinete da Direção, Diretoria de Administração Financeira, Coord. de Orçamento, Departamento de Contabilidade e Finanças. Os recursos humanos são as pessoas que trabalham naqueles setores, assim distribuídas:

Setores	Qtd. de Servidores
- Direção Geral	02
- Direção Unidade João Pessoa	01
- Gabinete da Direção	02
- Diretoria de Administração Financ.	04
- Coord. de Orçamento	02
- Departamento de Contab. e Finanças	09

- e) Esta ação foi executada com excelente desempenho, atingindo um índice de 99,91% do orçamento previstos mais os créditos adicionais;
- f) Não houve contratação nem parceira nesta ação;
- g) Não houve gastos com diárias ou passagens nesta ação;
- h) Não houve recursos transferidos desta ação.
- i) Não há posição contábil de convênios.

4.1.2.3.4. Ação 2004 – Assistência Médica Odontológica aos Servidores e Pensionistas e seus Dependentes.

4.1.2.3.4.1. Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos Departamento de Contabilidade

#### 4.1.2.3.4.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO – 0750. 2004.26213.0025

Prevista (dotação inicial + crédito)		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
60	147.418	166	26.660

Fonte: SIMEC/SAIFI/CELULAS

- A principal despesa desta ação foi com o material de consumo para atender ao gabinete médico-odontológico;
- A principal fonte de financiamento interno é a fonte 100 (Recurso do Tesouro - Recursos Ordinários); não temos fonte de financiamento externo;
- Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO	LIQUIDADO
2	339000	A DETALHAR	300	116.418,00	-116.418,00	0,00
2	339030	MATERIAL DE CONSUMO	100	20.000,00	-2.270,22	17.729,78
2	339032	MAT.DIST.GRATUITA	100	10.000,00	-3.259,48	6.740,52
2	339036	OUT.SERV.TERC.-PES.FIS.	100	0,00	1.433,40	1.433,40
	339093	INDEINIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	100	0,00	756,00	756,00
TOTAL				146.418,00	-119.758,30	26.659,70

- Nesta ação foi executada apenas 18,20% do orçamento previstos mais os créditos adicionais, pelo motivo de termos previsto a assinatura do convênio com o plano de saúde com a GEAP, fato este, que não aconteceu por causa dos acertos finais do contrato.
- Não houve contratação nem parceira nesta ação;
- Não houve gastos com diárias ou passagens nesta ação;
- Não houve recursos transferidos desta ação.
- Não há posição contábil de convênios.

#### 4.1.3 PROGRAMA 1067 – Gestão de Política de Educação

##### 4.1.3.1. Dados gerais

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do programa	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
Gerente executivo	LEO KESSEL
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não consta no Programa
Público-alvo (beneficiários)	Governo

#### 4.1.3.2. Principal Ação do Programa

##### 4.1.3.2.1. Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

##### 4.1.3.3. Gestão das ações

##### 4.1.3.3.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

##### 4.1.3.3.1.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Planejamento Institucional
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento

##### 4.1.3.3.1.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO – 1067. 4572.26213.0025

<b>Prevista</b> (dotação inicial + crédito)		<b>Realizada</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
595	130.000	160	128.842

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- A principal despesa desta ação foi com outros serviços prestados de pessoa jurídica, com pagamentos de taxa de inscrição de cursos e seminários;
- A principal fonte de financiamento interno é a fonte 100 (Recurso do Tesouro - Recursos Ordinários); não temos fonte de financiamento externo;

c) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO	LIQUIDADO
1	339014	DIARIAS – PESSOA CIVIL	100	10.000,00	-1.056,70	8.943,30
1	339018	AUX. FINANCEIRO A ESTUDANTE	100	120.000,00	-104.000,00	16.000,00
1	339030	MATERIAL DE CONSUMO	100	0,00	28.564,90	28.564,90
1	339033	PASSAGENS E DESP. C/ LOC.	100	0,00	1.322,53	1.322,53
1	339036	OUT. SERV. TERC. PES. FIS	100	0,00	21.752,70	21.752,70
1	339039	OUT. SERV. TERC. PES. JUR.	100	0,00	48.220,98	48.220,98
1	339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	100	0,00	1.973,58	1.973,58
1	339139	OUT. SERV. TERC. PES. JUR.	100	0,00	2.065,00	2.065,00
TOTAL				130.000,00	-1.157,01	128.842,99

d) Nesta ação, apesar de ter sido executado 99,10% do orçamento previsto, não atingimos a meta, devido a limitação orçamentária imposta pela Portaria de nº 237 de 19 de abril de 2007 da Secretaria Executiva do MEC que nos possibilitou utilizar apenas R\$ 183.806,00 (cento e oitenta e três mil e oitocentos e seis reais). Foi gasto, quase todo o orçamento previsto com a implantação dos cursos de capacitação de segurança patrimonial; gestão pública e a especialiação de gestão pública.

e) Não houve contratação nem parceira nesta ação;

f) As despesas com passagem e diárias formaram um montante de R\$ 10.265,83 (dez mil, duzentos e sessenta e cinco reais e oitenta e três centavos).

g) Não houve recursos transferidos desta ação.

h) Não há posição contábil de convênios.

#### 4.1.4 PROGRAMA 0089 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

##### 4.1.4.1. Dados gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do programa	Não consta no Programa
Gerente executivo	Não consta no Programa
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

##### 4.1.4.2. Principal Ação do Programa

4.1.4.2. 1. Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

##### 4.1.4.3. Gestão das ações

4.1.4.3.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

#### 4.1.4.3.1.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Operações Especiais</b>
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos Departamento de Contabilidade

#### 4.1.4.3.1.2. Resultados - Metas e resultados da ação exercício

##### PROGRAMA DE TRABALHO – 0089.0181.26213.0025

<b>Prevista</b> (dotação inicial + crédito)		<b>Realizada</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
402	20.070.023	372	19.400.611

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

h) A principal despesa desta ação foi com pagamentos com aposentados e pensionistas;

i) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 153 (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS); não temos fonte de financiamento externo;

j) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO	LIQUIDADO
2	319001	APOSENTADORIAS	153	13.241.485,00	-4.554.097,79	8.687.387,21
2	319001	APOSENTADORIAS	156	0,00	3.570.006,86	3.570.006,86
2	319001	APOSENTADORIAS	169	0,00	24.678,06	24.678,06
2	319003	PENSÕES	169	2.551.044,00	-203.286,69	2.347.757,31
2	319003	PENSÕES	156	0,00	480.043,05	480.043,05
2	319091	SENTENÇAS JUDICIAIS	169	4.155.370,00	-129.704,42	4.025.665,58
2	319092	EXERCÍCIO ANTERIOR	169	116.575,00	30.474,06	147.049,06
2	319092	EXERCÍCIO ANTERIOR	156	0,00	93.183,20	93.183,20
2	319008	OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL	153	0,00	10.678,29	10.678,29
2	319008	OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL	156	0,00	2.236,51	2.236,51
2	319008	OUTROS BENEFÍCIOS DE NATUREZA SOCIAL	169	5.549,00	6.377,19	11.926,19
TOTAL				20.070.023,00	-669.411,68	19.400.611,32

k) Esta ação foi desempenhada regularmente pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC.(SOF);

- l) Não houve contratação nem parceira nesta ação;
- m) Não houve gastos com de diária ou passagens nesta ação;
- n) Não houve recursos transferidos desta ação.
- o) Não há posição contábil de convênios.

#### 4.1.5 PROGRAMA 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.

Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

##### 4.1.5.1. Dados gerais

<b>Tipo de programa</b>	<b>Operações Especiais</b>
Objetivo geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	Não consta no programa
Gerente executivo	Não consta no programa
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não consta no programa
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

##### 4.1.5.2. Principal Ação do Programa

4.1.5.2. 1. 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

##### 4.1.5.3. Gestão das ações

4.1.5.3.1. Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

##### 4.1.5.3.1.1. Dados gerais

<b>Tipo</b>	<b>Operações Especiais</b>
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
Unidades executoras	26213-Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diretoria de Administração e Planejamento Departamento de Recursos Humanos Departamento de Contabilidade

#### 4.1.5.3.1.2. Resultados - Metas e Resultados da Ação Exercício

PROGRAMA DE TRABALHO – 0901.0005.26213.0025

Prevista (dotação inicial + crédito)		Realizada	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
-	375.328	-	368.833

Fonte: SIMEC/SIAFI/CELULAS

- a) A principal despesa desta ação foi com pagamentos com aposentados e pensionistas;
- b) A principal fonte de financiamento interno é a fonte 100 (Recurso do Tesouro - Recursos Ordinários); não temos fonte de financiamento externo;
- c) Adequação dos valores Gastos

ESF	NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	CANCELAMENTO	LIQUIDADO
1	319000	A DETALHAR	100	375.328,00	-6494,13	368.833,87
TOTAL				375.328,00	-6.494,13	368.833,87

- d) Esta ação foi desempenhada regularmente pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC.(SOF);
- e) Não houve contratação nem parceira nesta ação;
- f) Não houve gastos com de diária e passagens nesta ação;
- g) Não houve recursos transferidos desta ação.
- h) Não há posição contábil de convênios.

#### 5. Desempenho operacional

##### Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)

Apresenta-se a seguir os resultados obtidos no exercício de 2007, em obediência às determinações do Tribunal de Contas, atendendo às normas instituídas pela Instrução Normativa TCU Nº. 47, de 27 de outubro de 2004, Decisão Normativa TCU Nº. 85, de 19 de setembro de 2007 e Norma de Execução CGU, Portaria CGU Nº. 1950 de 28 de dezembro de 2007. Os números e cálculos são resultados do trabalho realizado pela Coordenação de Pesquisa Institucional, sob a responsabilidade do servidor, Antônio Feliciano Xavier Filho, matrícula 273673, Pesquisador Institucional.

Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU

##### 1. Relação Candidato / Vaga

OBJETIVO: Identificar a relação candidato/vaga.

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Relação Candidato / Vaga =  $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$

	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66
2007	7.341	1.984	3,70

Avaliação: Houve uma redução na concorrência uma vez que o processo seletivo passou a ser unificado em todo o CEFET. Em anos anteriores esse índice tinha números maiores no qual representava que uma mesma pessoa concorria em mais de um certame. O processo seletivo unificado em contrapartida contribuiu para o melhor aproveitamento de recursos materiais e humanos. Essa medida contribuiu para democratizar mais o processo de seleção. Na prática, o número de matrículas não foi afetado mas o número de alunos tornou-se bem maior.

## 2. Relação de Ingressos/Alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Relação =  $\frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$

	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO
2005	2.038	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80
2007	2.039	10.471	19,47

Avaliação: Houve um acréscimo nesta relação com a criação da Unidade Descentralizada de Campina Grande com 305 ingressos e o curso de Engenharia Elétrica na Unidade João Pessoa do CEFET-PB.

## 3. Relação de Concluintes/Alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Relação =  $\frac{\text{Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$

	Nº. DE CONCLUINTES	ALUNOS	CONCLUINTES / ALUNOS
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42

Avaliação: Houve uma redução neste item devido à redução de estágios nos cursos técnicos subsequentes. Em 2007 com a implantação de mais uma unidade (Campina Grande) e a oferta de novos cursos, o índice sofreu redução. O aumento na oferta de estágios poderia ter contribuído para a elevação desse índice.

## 4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

OBJETIVO: Quantificar a eficiência das Instituições.

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Índice =  $\frac{\sum \text{Nº. de concluintes}}{\sum \text{Nº. de Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para a integralização da carga horária letiva do curso (inseridos no cadastro do curso).

Por exemplo, para um curso de periodicidade semestral com integralização de 2 semestres em 2005 terá os concluintes do 1º e 2º semestre de 2005 e ingressos do 1º semestre de 2005 e 2º semestre de 2004.

Outro exemplo, para se calcular o índice de eficácia no ano de 2003, considerando-se os seguintes períodos para integralização da carga horária letiva dos cursos de periodicidade anual: Graduação – 05 anos, Licenciatura – 04 anos, Cursos de Tecnologia – 03 anos, Ensino Médio – 03 anos e Ensino Técnico – 02 anos; divide-se o somatório do número de concluintes em 2003 pelo somatório do número de ingressos: na Graduação em 1998, na Licenciatura em 1999, nos Cursos de Tecnologia em 2000, no Ensino Médio em 2000 e no Nível Técnico em 2001.

	NÚMERO DE CONCLUINTES	NÚMERO DE INGRESSOS OCORRIDOS POR MODALIDADE					TOTAL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA
		2003	2002	2004	2003	2002		
		TECNOLÓGICO	LICENCIATURA	TÉCNICO	MÉDIO	INTEGRADO		
<b>2005</b>	<b>373</b>	<b>550</b>	<b>0</b>	<b>806</b>	<b>891</b>	<b>0</b>	<b>2247</b>	<b>16,60</b>
	NÚMERO DE CONCLUINTES	NÚMERO DE INGRESSOS OCORRIDOS POR MODALIDADE					TOTAL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA
		2004	2003	2005	2004	2003		
		TECNOLÓGICO	LICENCIATURA	TÉCNICO	MÉDIO	INTEGRADO		
<b>2006</b>	<b>835</b>	<b>535</b>	<b>0</b>	<b>964</b>	<b>280</b>	<b>0</b>	<b>1779</b>	<b>46,94</b>
	NÚMERO DE CONCLUINTES	NÚMERO DE INGRESSOS OCORRIDOS POR MODALIDADE					TOTAL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA
		2005	2004	2006	2005	2004		
		TECNOLÓGICO	LICENCIATURA	TÉCNICO	MÉDIO	INTEGRADO		
<b>2007</b>	<b>672</b>	<b>800</b>	<b>0</b>	<b>815</b>	<b>272</b>	<b>0</b>	<b>1887</b>	<b>35,61</b>

Avaliação: Houve uma redução neste item devido à redução de estágios nos cursos técnicos subseqüentes. As variáveis de novos cursos e mais uma unidade em funcionamento (Campina Grande) também impactou esse resultado, pois temos o início de série.

#### 5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

OBJETIVO: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27
2007	395	295	10.471	6,59

Avaliação: Houve redução na retenção dos alunos, nas reprovações de 27,52% e nos trancamentos de 61,93% em relação a 2006. Contribuiu para esses resultados medidas tomadas no controle acadêmico e certamente por causa do Processo Seletivo Unificado.

#### 6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$$

	Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL
2005	8.690	330	26,33
2006	9.946	353	28,18
2007	10.471	393	26,64

Avaliação: Houve uma redução neste item devido ao aumento de 40 docentes em tempo integral em relação 2006 devido à criação da Unidade Descentralizada de Campina Grande.

#### 7. Índice de Titulação do Corpo Docente

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substituto

DEFINIÇÕES: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

Onde: G=qtde de docentes Graduados; A=qtde de docentes Aperfeiçoados; E= qtde de docentes Especialistas; M=qtde de docentes Mestres; D= qtde de docentes Doutores.

ANO	GRADUADOS	APERFEIÇOADOS	ESPECIALIZADOS	MESTRES	DOCTORES	TOTAL
2005	50	0	128	124	31	333
2006	35	0	119	144	37	335
2007	35	0	111	154	43	343
PESOS	1	2	3	4	5	TOTAL
2005	50	0	384	496	155	1085
2006	35	0	357	576	190	1158
2007	35	0	333	616	215	1199
ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE 2005					3,26	
ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE 2006					3,46	
ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE 2007					3,50	

Avaliação: Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de 2 docentes especializados, 10 mestres e mais 6 doutores que foram capacitados em 2007. Os investimentos realizados na capacitação de docentes têm contribuído para a contínua elevação do índice de qualificação docente. Em termos percentuais e em números absolutos, verifica-se uma tendência ascendente. Como demonstra o quadro, cresce o número de doutores e de mestres.

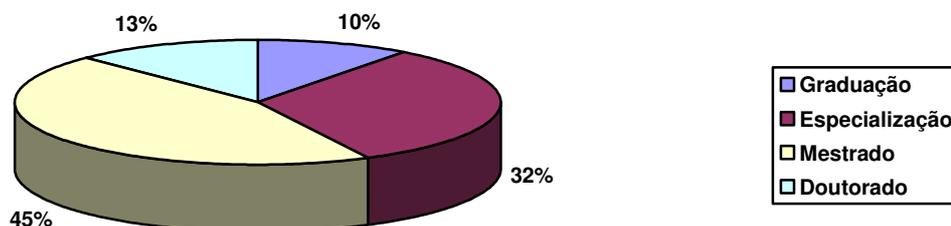


Gráfico 2: Percentual de docentes, por titulação, em 2007

Indicadores Administrativos:

#### 8. Gastos Correntes por Aluno

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

Gastos Correntes por Aluno =  $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$

Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos/Pensionistas.

Ano	Total de Gastos (A)	Número de Matrículas (B)	Gastos Correntes por Aluno
2005	31.145.494,77	8.690	3.584,06
2006	41.728.070,00	9.946	4.195,46
2007	50.560.595,00	10.471	4.828,63

Avaliação: Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de 21,17% no total de gastos e de 5,28% no número de matrículas em relação a 2006.

#### 9. Percentual de Gastos com Pessoal

OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Percentual de gastos com pessoal =  $\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$

	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal $((A+B+C)/D)*100$
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42
2007	31.971.877,00	19.400.611,00	6.602.567,00	76.685.951,00	75,60

Avaliação: Houve uma redução neste item devido ao aumento de R\$ 14.937.221,00 nos gastos totais, o que representou 24,19% em relação a 2006.

#### 10. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusivo benefícios) =  $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Onde Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

Ano	Total de gastos c/outros custeios	Gastos Totais (B)	% de gastos de pessoal com Inativos $(A/B)*100$
2005	4.155.670,63	54.631.055,86	7,66
2006	4.423.341,00	61.748.730,00	7,16
2007	7.756.909,00	76.685.951,00	10,12

Avaliação: Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de R\$ 14.937.221,00 nos gastos totais, o que representou 24,19% em relação a 2006, e ao aumento de R\$ 3.333.568,00 no total de gastos com outros custeios o que representou 42,97% em relação a 2006.

#### 11. Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES:

INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

**INVERSÕES FINANCEIRAS:** Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

**GASTOS TOTAIS:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**MÉTODO DE CÁLCULO:**

Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) = Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras / Gastos Totais

Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Total de Gastos com OCC (B) (exclusive beneficios)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100
2005	3.541.260,48	4.155.670,63	85,21
2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40
2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69

Avaliação: Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de R\$ 5.291.380,00 no total de gastos com investimentos devido à construção da Unidade Descentralizada de Campina Grande, o que representou 369,16% em relação a 2006.

**12. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).**

Objetivo: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Definições: não há.

Método de Cálculo: não definido.

<b>Quantidade de Alunos por Renda Familiar Per Capita (RFP)</b>	
<b>Renda Familiar Per Capita (RFP)</b>	<b>Quantidade de Alunos</b>
0,5 Salário Mínimo	244
0,5 a 1 Salário Mínimo	793
1 a 1,5 Salários Mínimos	999
1,5 a 2,5 Salários Mínimos	503
2,5 a 3 Salários Mínimos	343
Acima de 3 Salários Mínimos	176
Total da Amostragem	3058
Total de Alunos de 2007	5223
Percentual da Amostragem Informada	58,55%

Avaliação: O CEFETPB não possui uma série histórica (2005,2006 e 2007) com relação a este item. Só foi possível obtermos 58,55% do Total de alunos de 2007 com relação a este indicador através do nosso Controle Acadêmico, deste percentual observa-se que a grande maioria possui uma renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo.

**6. Previdência Complementar Patrocinada**

Não existe

**7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal**

Não existe

8. Operações de fundos  
Não existe

**Anexo A** - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não houve

**Anexo B** - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

Não houve

**Anexo C** - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

*Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura*

2005	2006	2007
1.277,25	4.770,66	5.114,67

*Tabela x – Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura*

**Responsável – Lúcio Ricardo Nogueira Farias**

Empresa	Descrição da ocorrência	Justificativa	Valor
Constrular	Cimento 50kg	Trabalho de manutenção da UNED Cajazeiras	R\$ 19,00
Construsul	Latão tinta branco gelo, rolo espuma 23 com; trincha 2"	Trabalhos de manutenção da UNED Cajazeiras	R\$ 142,00
Construsul	Engate inox c/ 30cm; torneira p/ lavatório c/ canopla	Banheiros coletivos do bloco 02 da UNED Cajazeiras	R\$ 191,90
Leia Comercial de Livros e Magazine Ltda.	Espiral 33MM; Espiral 17MM; Espiral 14MM; Capa PVC cortado em cores	Encadernação dos expedientes emitidos e recebidos da CARH da UNED Cajazeiras	R\$ 11,55
Leia Comercial de Livros e Magazine Ltda.	Papel Chambril 120GR	Confecção dos convites da colação de grau da UNED Cajazeiras	R\$ 7,15
Posto N. Sra do Perpetuo Socorro	Óleo BD Móbil 68	Macaco hidráulico e tornos da gerencia educacional do ensino tecnológico da UNED Cajazeiras	R\$ 119,00

Constrular	Válvula p/ lavatório sem lavra; sifão 1X 40 MM	Pias do banheiro coletivo masculino do bloco 02 da UNED Cajazeiras	R\$ 30,04
Constrular	Adesivo PVC 75G; luva sold. Correr 20 MM; registro esfera plástico 1/2	Banheiro da residência feminina da UNED Cajazeiras	R\$ 20,01
Constrular	Eletrodo 2'5	Soldagem das cadeiras do laboratório de informática da UNED Cajazeiras	R\$ 8,00
Eleto Peças Sá LTDA.	Torneira Esmaltec	Bebedouro Gelágua do Gabinete Diretor da UNED Cajazeiras	R\$ 15,00
Eleto Peças Sá LTDA.	Engrenagem de bateadeira	Bateadeira da cozinha da UNED Cajazeiras	R\$ 9,80
Eleto Peças Sá LTDA.	Induzido de furadeira	Conserto da furadeira portátil da manutenção da UNED Cajazeiras.	R\$ 99,00
Constrular	03kg eletrodo 2,50MM	Soldagem das cadeiras e carteiras de sala da UNED Cajazeiras	R\$ 27,90
Construcenter	01 reparo para válvula Hydra	Banheiro masculino do bloco administrativo da UNED Cajazeiras	R\$ 42,00
Construcenter	01 Pino três saída	Data show do mini auditório da UNED Cajazeiras	R\$ 3,50
Mestre das tintas	01 borracha silicone de alta temperatura	Colagem das mangueiras dos jardins da UNED Cajazeiras	R\$ 5,50
Mestre das tintas	01 disco PVC flexível para lixadeira	Lixadeira da marcenaria da UNED Cajazeiras	R\$ 11,50
Totais			R\$ 762,85

**Responsável: Geraldo Macedo Toscano de Brito**

<b>Empresa</b>	<b>Descrição da ocorrência</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Valor</b>
Interned Comercio LTDA	05 LTS de álcool 70% - 02 cxs. De luvas tamanho médio	Procedimentos odontológicos	R\$ 42,00
Magnett elétrica	15 tomadas de 03 pinos	Diversos setores do CEFET-PB	R\$ 60,00
Lojas dos Parafusos	100 parafusos Allen, 200 porcas sextavadas G. 8, 100 ruelas lisas zincadas, 10 parafusos P/ vasos sanitário, 04 abraçadeiras PQS. 100 buchas de fixação NR. 08, 100 parafusos NR. 08, 01 silicone	Reparo e manutenção de bens do CEFET-PB	R\$ 110,00
Palácio dos fogões	02 resistências para banho Maria	Refeitório – balcões do <i>self service</i>	R\$ 100,00
O Mestre materiais de construção	30 metros de fio paralelo	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 60,00

Amarelinho Material de construção	02 fitas veda rosca, 05 bisnagas de adesivo plástico, 02 disjuntores unipolar 25 <sup>A</sup> , 50 starter 30/40w, 05 porta lâmpadas halógena 300/500w, 05 lâmpadas halógenas 200w.	Nos serviços do CEFET-PB	R\$ 125,20
Amarelinho Material de construção	03 tubos de cola Araldite ultra rápida	No tombamento dos bens móveis do CEFET-PB.	R\$ 39,11
Ademar Soares & Soares LTDA.	02 reparos P/ Hidra Max.	Substituição em descargas de sanitário do CEFET-PB	R\$ 41,00
Depósito Shalon	06 cumeeiras Norm para telha Brasilit	Na cobertura do refeitório	R\$ 165,00
Mega eletricidade e ferragens LTDA	01 peça de fio para telefone FE – 100; 01 peça de fio paralelo 2,5 mm; 50 start de 20w; 01 lâmpada mista de 160w; 02 muflas de baixa tensão 3/4 “; 20 pinos machos de 10 <sup>a</sup> , 10 cxs. Plásticas.	Nos serviços de manutenção do CEFET	R\$ 331,50
O Mestre	02 rolos p/ textura, 01 colher de pedreiro nr. 09; 01 registro de pressão de 1/2” 02 joelhos para esgoto 40mm.; 01 vassel	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 314,15
O Borrachão	02 galões de cola 2,8 kg	Nos serviços de manutenção das quadras de esportes e ginásios do CEFET - PB	R\$ 66,00
Mega Materiais	Cabo ante-chama 750V 50MM	Substituição na casa de força	R\$ 336,00
Dicoplast	02 colas de isopor	Aplicar na fixação de isopor da central de ar do auditório	R\$ 22,00
New Cenr	02 sc. de cimento	Recuperação de calçadas, pisos, paredes, o CEFET-PB	R\$ 33,62
Comercial Jaguaribe	15cxs. De luz 4x2, 100 parafusos 4.8x38, 01 esmalte sintético branco gelo, 3 litros Thinner, 01 rolo de espuma, 01 registro de pressão 1/2”.	Na realização dos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 117,19
Mega eletricidade	10 Baterias duracel alcalina	Alicate amperímetro; microfones sem-fio do CEFET-PB	R\$ 100,00
Casa da Refrigeração	01 gel R-22 13 kg; 05 lts. Trilex anticorrosivo	Na recomposição dos equipamentos de ar refrigerado e bebedouro	R\$ 160,00
O Mestre	02 lâmpadas eletrônicas 25w; 02 baterias para lanterna	Nos serviços de manutenção dos ambientes do CEFET-PB	R\$ 56,82

New Center	01 silfo sanfonado; 02 cimentos zebu; 03 broas retangular; 01 luva roscável de 1,12; 01 luva roscável 2"	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 107,00
Qualitech com. E serviços de informática	02 pilhas recarregáveis	Nos equipamentos fotográficos do CEFET-PB	R\$ 66,00
Bené Fios	100 unidades abraçadeiras 12x16	Nos serviços de manutenção dos equipamentos do CEFET-PB	R\$ 70,00
Qualitech	02 pilhas recarregáveis	Nos equipamentos fotográficos do CEFET-PB	R\$ 66,00
Eletromagnetic LTDA	40 metros de mangueira lia	Nas atividades de educação física	R\$ 16,00
Projecta	01 jogo macho para abrir rosa; 01 escova de aço ¾" ; 01 luva malha	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 107,00
Comercial Jaguaribe	400GR. Massa plástica; 02 adesivos Pulitec 300gr. 01 cilindro stam	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 45,50
Casa da refrigeração	30 curvas e bronze 3/8"	Nos serviços de manutenção de equipamentos de refrigeração	R\$ 33,00
Total Norte comercio de refrigeração	10 porcas curtas de ½"; 05 união lt. Reg. De 1/4 " 05 união shir. 1/4x1/4	Nos serviços de refrigeração do CEFET-PB	R\$ 87,80
Novo mundo ferragens LTDA	2 cubas redondas; 2 assentos para privada	Nos setores de Biblioteca e Direção de Ensino	R\$ 70,00
Casa da Refrigeração	02 registros; 2,87 m de tubos de cobre; 4 porcas 3/8	Na recuperação da central de ar	R\$ 165,00
Projecta	01 pulverizador	Pistola utilizada nos serviços de pinturas	R\$ 15,00
Comercial Jaguaribe LTDA	02 trinchas de 3"; 02 trinchas de 4"; 02 lts. De Thinner; 01 silicone de 300gr.	Nos serviços de manutenção dos ambientes do CEFET-PB	R\$ 36,35
Comercial Jaguaribe	400g de massa plástica; 01 obturador para caixa de descarga	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 11,00
O Mestre	02 Araldite 10 minutos	Nos serviços de colocação de NR. De tombo dos bens patrimoniais	R\$ 34,70
Dicoplast	02 colas de isopor de 900g	Recuperação de central de ar refrigerado	R\$ 22,00
Bené Fios	01 broca 6.5MM; 01 porca de 6mm zincada; 01 arruela lisa ¼ zincada; 100 parafusos sextavados 6x20	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 30,00
Kiluz	02 suporte metálico ¾" tampa para daillet ¾"; 04 conectores para informática; 01 lâmpada halógena 300w; 01 eletroduto roscável 3M; 01 curva para eletroduto; 01 luva para	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 109,49

	eletroduto; uniduto múltiplo 1"		
Bené fios	01 rolamento SKF; 02 serras maquina redstripe	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 67,00
Magnett elétrica LTDA	10 lâmpadas incandescentes 25w, 05 lâmpadas incandescentes 40w; 10 fitas isolantes 10m; 01 fita isolante alta fusão	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 45,00
Ataíde Bezerra e Cia LTDA	01l de óleo hidráulico	Complementar o óleo da direção hidráulica da viatura MMR 8768	R\$ 12,64
Comercial Jaguaribe	01 obturador p/ caixa descarga acoplada, 01 bucha de rosca 1.1/2x1.1/4; 01 veda rosca líquida; 01 registro esfera 1/2; 05 carrapeta de 3/4; 01 carrapeta de 3/8; 01 TTE Soldável de 25; 01 joelho soldável	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 88,60
Fort Ferro	04 alavanca de ferro zincado; 03 barras chata de 1/2	Nos serviços de serralharia do CEFET-PB	R\$ 20,00
Amarelinho	02 nipel paralelo com rosca; 01 conjunto para fixação de bacias; 03 joelhos de 40MM; 02 engates flexíveis	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 13,85
Bené fios	02 porcas sextavadas 3/16; 50 parafusos fenda cabeça chata; 100 parafusos cabeça redonda fenda	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 35,00
Comercial Jaguaribe	10cx. De luz 4x2; 02 obturador para caixa de descarga acoplada; 01 cap sold 25; 01 cap sold 32	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 23,10
Comercial Jaguaribe	100 porcas sextavadas de 1/4; 100 arruelas lisas 5/32; 100 parafusos 5/32	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 12,00
O Mestre	01 kit reparo para descarga Hydra	Substituição da peça em descarga de sanitário no CEFET-PB	R\$ 25,90
Nordife Material de construção	09 plug suporte 4x2 horizontal/ 09 plug mrca 4x22 mod separ/ 18 plug tomada RJ 45/ 10 cadedos super 20 MM	Material utilizado na manutenção elétrica deste CEFET-PB	R\$ 479,28

KILUZ	Anel de proteção DZ Z- 25ª siemens/ base DZ Z-25ª fix parafuso siemens/ caixa passagem ferro 20x20 emutr gomes/ fusel DZ 25AMP 500v ret siemens/ tampa para DZ 25ª siemen/ parafusos de ajuste 25G	Material utilizado na manutenção elétrica	R\$ 140,12
Melhor papelaria LTDA.	01 fita para impressora FX. 2190	Substituição na impressora marca Epson da Coordenação	R\$ 17,90
TOTAL			R\$ 4.351,82

*Tabela x – Cartão de crédito cooperativo: série histórica dos saques efetuados*

<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
570,00	5.081,00	7.070,00

*Tabela x – Cartão de crédito cooperativo: detalhamento das despesas pagas mediante saque*

**Responsável – Luiz Valte Cândido dos Santos**

<b>Empresa</b>	<b>Descrição da ocorrência</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Valor</b>
Pneucenter	Conserto de Pneu	Para manutenção no veículo D-20 placa MMR – 8768	R\$ 16,00
Casa do Desenho	Plotagem do Projeto	Para uso na Coordenação de Obras e Engenharia	R\$ 79,74
Casa do Desenho	Plotagem do Projeto	Para uso na Coordenação de Obras e Engenharia	R\$ 2,70
Copiadora Real	Plotagem do Projeto	Para uso na Coordenação de Obras e Engenharia	R\$ 65,40
Car peças e Serviços	Diagnostico de falha, substituição de mangueira de pressão e filtro de combustível	Manutenção corretiva no veículo FIAT UNO placa MMW – 2246	R\$ 50,00
Cavalcante Motosserras	Reparo na motosserra pertencente ao patrimônio deste CEFET	Manutenção corretiva na motosserra deste CEFET	R\$ 482,80
Central Diesel	Serviço de injeção eletrônica	Manutenção corretiva no veículo FIAT UNO placa – MMW – 2246	R\$ 310,00
Casa do Desenho	Plotagem de Projeto da reforma do antigo NACE	Para uso pela Coord. De Obras e Engenharia	R\$ 7,50
Filipeso	Manutenção coletiva ? do liquidificador do refeitório deste CEFET	Para uso na cozinha do refeitório do liquidificador da cozinha do refeitório da Sede deste CEFET	R\$ 118,90
Serviço Notarial “Vieira Batista”	Autenticações de documentos dos veículos da frota deste CEFET	Para uso na transferência de propriedade, renovação anual de licenciamento	R\$ 21,00
Casa do Desenho	Plotagem do Projeto	Para uso na Coordenação de obras e engenharia	R\$ 43,20

STN	Devolução de recursos financeiros	Devolução de saldo não utilizado através de GRU, 27/08/2007	106.16
STN	Devolução de recursos financeiros	Devolução de saldo não utilizado através de GRU, 22/05/2007	16.60
Totais			R\$ 1.320,00

**Responsável – Lúcio Ricardo Nogueira Farias**

<b>Empresa</b>	<b>Descrição da ocorrência</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Valor</b>
Raligo Construções	Fio 2'5 MM; CX. Versátil externa	Reinstalação do ar condicionado da CASC	R\$ 67,00
Mestre das tintas	Cola plástica 1kg	Colagem de cubas dos banheiros do bloco administrativo da UNED Cajazeiras	R\$ 17,00
Construcenter	Pino externo e tomada externa	Máquina de cortar grama da UNED Cajazeiras	R\$ 19,50
Constrular	Registro de gaveta 1''	Reposição no vestiário masculino da UNED Cajazeiras	R\$ 21,50
ADL Informática	Teclado multimídia	Computador da Coord. De Adm. Serviços e Compras da UNED Cajazeiras	R\$ 25,00
Ivan representações	Refis de filtro de carvão ativado	Bebedouros da UNED Cajazeiras	R\$ 180,00
Atacadão Bagaceira	Correia em "v"	Máquina desengrosso da marcenaria da UNED Cajazeiras	R\$ 20,00
Pedro Auto Peças	Terminal bateria com chaves; terminal bateria simples; acumulador (baterias)	Viatura Besta de placa MOP – 0380 da UNED Cajazeiras	R\$ 260,00
Pedro Auto Peças	Cilindro mestre de embreagem; fecho interno; fecho superior	D-20 turbo MMN – 4271 da UNED Cajazeiras	R\$ 200,00
Juscelino Material de Constrular	Recompor trilhos das salas de aula da UNED cajazeiras	Recompor trilhos das salas de aula da UNED Cajazeiras	R\$ 200,00
Raligo Construções	Cola Araldite ultra rápido	Colagem de plaquetas do patrimônio da UNED Cajazeiras	R\$ 51,00
Raligo Construções	Serra manual	Trabalhos de manutenção da UNED Cajazeiras	R\$ 3,00
Pedro Auto Peças	Palheta limpador; fita isolante; lentes traseiras; rele do pisca; lâmpada 1034; farol bido	Veiculo F-1000 de placa – MNA – 3055 da UNED Cajazeiras.	R\$ 76,00
Raligo Construções	Registro de pressão 3/4" luva sold. c/ rosca 3/4" adaptador 3/4"; luvar	Mictorio do banheiro masculino da UNED Cajazeiras	R\$ 34,25
Raligo Construções	Tubo PVC sold. 25MM	Reinstalação de torneira de jardim da UNED Cajazeiras	R\$ 3,75

Tropical elétricos e ferragens	Cola fórmica ; dobradiça de vara	Partas e armário da UNED Cajazeiras	R\$ 68,00
Construcenter	Luva de correr	Tubulação do banheiro coletivo da UNED Cajazeiras	R\$ 19,00
Pedro Auto Peças	Palheta do limpador	Veiculo D-20 Turbo MMN – 4271	R\$ 17,00
Constrular	Prumo NO4500; Linha de pedreiro 100M	Curso de Edificações da UNED Cajazeiras	R\$ 45,00
Constrular	Bisnaga Vermelha	Sala de artes da UNED Cajazeiras	R\$ 2,00
Raligo Construções	Fechadura de sobrefor 525	Portão do ginásio da UNED Cajazeiras	R\$ 43,00
Raligo Construções	Thinner 1010; Dialine BR	Pintura de portas dos laboratório de química, física e biologia.	R\$ 110,00
Jose Alves Farmácia	K –Otrine LT	Pulverização dos ambientes e ralos do Gabinete Medico	R\$ 85,00
Atacadão Bagaceira	Correia V. Belco A. 21	Polia do circulatório da Central de ar da Biblioteca da UNED Cajazeiras	R\$ 14,00
Erivan Pereira do Nascimento	Corde de Seda	Polia do laboratório de instalação elétricas da UNED Cajazeiras	R\$ 98,00
Construcenter	Torneira pia; ducha higiênica	Banheiro feminino e pia da sala dos professores da UNED Cajazeiras	R\$ 191,00
Atacadão Bagaceira	Curva Fêmea 2”; união assento plano 2; luva 2”	Instalação do motor da caixa d’água da UNED Cajazeiras	R\$ 140,00
José Alves Farmácia	01 formicida granulado pica pau, 02 formicida liquido	Jardins da UNED Cajazeiras	R\$ 114,00
Atacadão Bagaceira	01M Tubo flexível PVC tipo 2.1/2; 01 Nipel C/red. 2x2.1/2; 01 nipel	Reposição das mangueiras da cx. D’água da UNED Cajazeiras	R\$ 37,00
Juscelino Material de Construção	01 GL cola de contato	Colagem das fórmicas da cozinha da UNED – Cajazeiras	R\$ 35,00
Casa do Agricultor	01 nipel red. 2x2.1/2	Motor bomba da cx. D’água	R\$ 14,00
Raligo Construção	01 adesivo PVC 175g; 01 torneira lavatório	Banheiro feminino do bloco administrativo da UNED Cajazeiras	R\$ 46,00
Eletro Peças Sá LTDA	01 regulador de gás	Fogão da cozinha da UNED – Cajazeiras	R\$ 18,00
Eletro Peças Sá LTDA	10M mangueira trancada pneumática	Compressor do gabinete medico odontológico da UNED – Cajazeiras	R\$ 39,00
Eletro Peças Sá LTDA	02kg gás freon R 22	Ar condicionado da coordenação de manutenção e transporte da UNED Cajazeiras	R\$ 46,00
Eletro Peças Sá LTDA	01 solda Alfatec	Soldagem dos canos de cobre dos ar condicionados da UNED Cajazeiras.	R\$ 46,00
Constrular	01 engate 30 cm; 01 fita vedarrosca 50cm	Torneira do lavatório do bloc administrativo da UNED Cajazeiras	R\$ 5,00
Totais			R\$ 2.410,00

**Responsável: Geraldo Macedo Toscano de Brito**

<b>Empresa</b>	<b>Descrição da ocorrência</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Valor</b>
Jamed Produtos Hospitalares	50 máscaras descartáveis	Procedimentos Odontológicos	R\$ 10,00
Hosmed	50 máscaras descartáveis tripla	Procedimentos odontológicos	R\$ 12,00
IM Silva & Cia LTDA.	02 torneiras para geláguia Esmaltec	Substituição de torneiras quebrada em bebedouro do CEFET-PB	R\$ 13,00
New center	07 sacos de cimentos 50kg. 05 sacos de cimento rejunto de 01 kg branco	Nos serviços de manutenção do CEFET – PB	R\$ 115,70
O Mestre material de construção	01 torneira bóia REF. 1350	Na manutenção da UNED Cajazeiras	R\$ 53,20
Amarelinho	02 adapt. Curto com bolsa/ rosca/ para reg. 20x1/2", 1,5m de tubo soldável 20mm. 02 pinos macho 10ª, 02 pinos fêmea 10/15ª, 07 lâmpadas Dulux branca.	Nos serviços de manutenção do CEFET – PB	R\$ 88,59
Loja dos parafusos LTDA.	100 parafusos Sextavados 8.8 6X20MM	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 15,00
Eletromagnett	01 lâmpadas mista 160w., 02 tomadas 2P + T	Nos serviços de manutenção do CEFET – PB	R\$ 20,00
Bené Fios	06 cadeados NR. 20 pado; 50 parafusos fenda 6x40.	Armários com ferramentas da área de mecânica e parafusar cadeiras do CEFET – PB.	R\$ 59,00
Atacadão das tintas LTDA.	02 scs de textura acrílica	Nos serviços de manutenção do CEFET –PB	R\$ 26,00
Com. de combust. e lubrif. Vilhena LTDA.	10,527 lts de diesel comum	Viatura Ducato do CEFET – PB, ainda sem placa	R\$ 20,00
Supermercados Santiago	11 escovas de varrer mesa	Para limpeza das bancadas dos tornos	R\$ 23,10
Caçulinha combustíveis LTDA.	32,432 lts de diesel	Viatura oficial em viagem a serviço placa MOO – 7558	R\$ 60,00
Avenida combustíveis LTDA.	59,16 lts de Diesel	Viatura oficial em viagem a serviço placa MOO – 7558	R\$ 109,25
Auto Posto Intermares	10,417 lts. De Diesel	Viatura oficial placa HEE – 4304	R\$ 20,00
D'cozinha utilidades para o lar	02 torneiras p/ bebedouro geláguia Esmaltec	Substituir torneiras defeituosas no equipamento da CAEST	R\$ 12,00
O Mestre	06m de tubo soldável 40mm	Nos serviços de manutenção do CEFET – PB	R\$ 35,12
O Varejão	02 borrachas de vedação; 01 par de paletas para pára-brisa	Viatura oficial placa – MNO – 0677	R\$ 23,00
Posto Escola João Pessoa	7,435 litros de gasolina Supra	Viatura CEFET-PB placa MOU – 1388	R\$ 20,00
Rede Liberdade	02 litros de gasolina comum	Para o funcionamento da motosserra do CEFET-PB	R\$ 5,46

Nordel máquinas e equipamentos	15m de cabo de aço de 5mm; 15 de cabo de aço de mm; 10 clips para cabo de aço 5mm, 10 clips para cabo de aço de 3mm.	Nos equipamentos de Educação Física	R\$ 69,25
Amarelinho	01 fechadura para armário	Substituir fechadura do armário do DRH	R\$ 5,00
Atacadão das Tintas LTDA.	01 Saco de Massa Corrida de 18l	Nos serviços de manutenção dos setores do CEFET-PB	R\$ 13,00
Rede da Economia Supermercado	04 espanadores Betanim Varremesa	Limpeza das bancadas dos tornos da área de Mecânica	R\$ 12,76
Paraíba Ferros LTDA.	MC. Cantoneira 14 A-36 – 5,50kg	Nos serviços de manutenção de bens do CEFET-PB	R\$ 18,00
Loja dos Reparos	02 reparos para torneira Fabrimar	Torneira da Biblioteca	R\$ 45,00
O Mestre	2m de tela galvanizada	Depósito de alimentos no refeitório	R\$ 70,24
Bené fios	10 parafusos sextavados com porcas e arruelas	Substituição nos barramentos da casa de força	R\$ 4,00
Eletroferragens	03 bolas para chuveiro PVC	Substituir chuveiros da piscina	R\$ 5,70
Aquarela Tintas	02 galões de tinta acrílica fosca anil cor azul celeste 3,6lt	Recuperação dos corredores das salas de aula pichados	R\$ 42,01
New Center	04 de tubo soldável 20mm; “T” com bucha latão 20mm – 01; 01 joelho com bucha latão 20mm, 04 joelhos sold 20mm; abraçadeira tipo “U” – 06 – 04; 04 parafusos madeira 4,2;01	Nos setores da UNED – Campina Grande	R\$ 19,35
Ademar Soares	01 reparo para descarga Hydra max	Substituição peça com defeito	R\$ 20,00
O Mestre	01 plug rosca 2”; 01 pasta veda rosca Robmar	Nos serviços de manutenção da bomba da caixa D’água do CEFET-PB	R\$ 24,71
Posto Xucurus	55,054 litros de diesel comum	Abastecimento da viatura placa HEE 4304, em viagem a serviço	R\$ 103,50
Gago – peças e acessórios	01 palheta limpador para automóvel	Na viatura do CEFET-PB de placa MMW 2246	R\$ 20,00
Melhor Comercial	01 fita IBM 6746 corrigível	Na impressora de protocolo	R\$ 15,00
Redsun do Brasil computadores LTDA	01 fonte para impressora HP	Em equipamento da coordenação de transporte e segurança	R\$ 95,00
Posto amigão	30 lts de diesel comum	No abastecimento de viatura placa HEE – 4304	R\$ 57,60
Parai Informática	01 Hp 21AL BK original	Em equipamentos da Coordenação de transporte e segurança	R\$ 59,00
Comercial Jaguaribe	02 rolos de espuma para pintura	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 5,00
O Rei da Tintas	01 trinchas de 2e1/2”	Nos serviços de manutenção do CEFET-PB	R\$ 3,00
E da costa Neto	56,42lt diesel comum	Abastecimento da viatura de placa MMO 7558	R\$ 105,50

Posto Marina	67,935lt de diesel	Abastecimento da viatura MOO 7558	R\$ 125,00
Posto são Cristóvão	43,2 Diesel master	Abastecimento da viatura MOO 7558	R\$ 77,71
Posto JB LTDA	23,892 lt. De diesel	Abastecimento da viatura MOO 5885	R\$ 41,80
Investigas Locação e investimentos LTDA.	Diesel comum	Utilizado no abastecimento da viatura de placa MXO-8273 em viagem a serviço do CEFET-PB	R\$ 330,00
Ima espeificado Investigas Locação e investimenytos LTDA.	Diesel com	Utilizado no abastecimento da viatura de placa MOO-7558 em viagem a serviço do CEFET-PB	R\$ 85,31
Universal Peças LTDA	Diafragma	Material utilizado na manutenção da viatura placa MXO – 8273 em viagem a serviço do CEFET-PB	R\$ 15,00
Posto Jaraguá LTDA	Óleo diesel	Material utilizado no abastecimento da viatura de placa MXO 8273 a serviço do CEFET-PB	R\$ 188,00
Posto centenário Garanhus LTDA	Diesel comum	Material utilizado no abastecimento da viatura de placa MOO 7558 a serviço do CEFET-PB	R\$ 73,60
Ferreira Aquino LTDA	Diesel comum	Material utilizado no abastecimento da viatura de placa MOO 7558 a serviço do CEFET-PB	R\$ 50,00
Auto posto Novo Horizonte	Diesel comum	Material utilizado no abastecimento da viatura de placa MOU 1398 a serviço do CEFET-PB	R\$ 94,03
Derivados de Petroleo Chaboaco LTDA	Diesel comum	Material utilizado no abastecimento da viatura de placa MOU 1398 a serviço do CEFET-PB	R\$ 20,02
Comercial de combustíveis	Diesel aditivado	Utilizado no abastecimento da viatura de placa MOU 1398 a serviço do CEFET-PB	R\$ 30,00
I. M. Silva LTDA	02 torneiras om conector traseiro ½" gnm – 1be / 01 tampa de	Material usado na manutenção do gelágua	R\$ 19,00
Posto Santana Maria	32,43 de diesel comum	Para abastecimento da viatura de placa MOU 1398 em viagem do CEFET-PB	R\$ 60,00
Auto Posto Novo Horizonte	Fornecimento de diesel comum	Fornecimento de diesel comum para viatura de placa MOU 1398 em viagem a serviço do CEFET-PB	R\$ 50,00
Posto BR Maravilha	Diesel comum	Utilizado no abastecimento da viatura de placa MXO 8273 a serviço do CEFET-PB	R\$ 226,80

Posto BR Maravilha	Diesel comum	Utilizado no abastecimento da viatura de placa MOU 1398 a serviço do CEFET-PB	R\$ 30,00
Gago Peças	Lanterna Uno Miller 84/ tric arte BT	Material aplicado no veiculo de placa MMW 2243 deste CEFET-PB	R\$ 45,00
Comercial Jaguaribe	02 trinchas cabo PVC 4"- 02 trinchas cabo PVC 3"	O material especificado foi aplicado nos serviços de pintura deste CEFET-PB	R\$ 20,00
Brasil combustíveis LTDA	Oleo diesel	Utilizado no veiculo de placa MXO 8273	R\$ 95,50
Paraíba Papéis LTDA	02 fita corretiva 6783 – 08 fita para embalagem 48x45m	Material especificado foi necessário para execução de atividades do setor	R\$ 62,00
Acessório Eustóquio	02 discos de tacagrafo 01 diagrama	Discos para tacagrafo para viatura do CEFET-PB	R\$ 24,00
HCR comércio de produtos industriais	01 terminal 101 – 0604; 01 t 03 mangueiras terminal fêmea fixa, 03 mangueiras 100riat-04; 01 acoplador hidráulico e 01 extensão rgida LUB C1	Material para confecção de uma peça para a lubrificação dos veículos do CEFET-PB	R\$ 65,00
Alexandre Comercio e serviços de refrigeração	Gás xet eletrolux R – 360	Material utilizado na manutenção da geladeira do refeitório	R\$ 19,00
STN	Devolução de recursos financeiros	Devolução de saldo não utilizado, através de GRU, 18/05/2007	R\$ 0,56
STN	Devolução de recursos financeiros	Devolução de saldo não utilizado, através de GRU, 27/08/2007	R\$ 22,37
STN	Devolução de recursos financeiros	Devolução de saldo não utilizado, através de GRU, 20/12/2007	R\$ 1.26
Valor do saque			R\$ 3.340,00
		Valor a maior pago do suprido	R\$ 84,00
TOTAL			R\$ 3.399,81

**Anexo D** - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

#### **Anexo D – Recomendações de Órgãos de Controle**

<b>Órgãos de controle</b>	<b>Nº do Relatório</b>	<b>Recomendação ou determinação</b>	<b>Providência adotada</b>
TCU	Acórdão N. 3543/2007-TCU-1ª CÂMARA TC-008.424/2006-0 – Anexo: 1	Abstenha-se de celebrar novos convênios, acordos e contratos com a Fundação Tecnológica e Cultural – FUNETEC, visando ao desenvolvimento de atividades de competência exclusiva da Instituição, uma vez que o procedimento contraria o art. 1º, § 2º do	Após o conhecimento da determinação não foram firmados novos convênios com a FUNETEC. Resultados obtidos: Menor celeridade na execução dos programas, mas maior transparência na aplicação dos recursos

		Decreto nº 2.271, de 07/07/1997	
TCU	Acórdão N. 3543/2007-TCU-1ª CÂMARA TC-008.424/2006-0 – Anexo: 1	Utilize o instrumento de contrato na formalização de acordos, ao invés do convênio, quando não houver a identidade objetiva de interesse entre as entidades, nos termos definidos pelo art. 1º, I, da IN/STN nº 01/97 e art. 48 do Decreto nº 93.872/1986 e Acórdão 2242/2005 – Segunda Câmara	Após o conhecimento da determinação passaremos a adotar o instrumento indicado (contrato) para futuros acordos. Resultados obtidos: Ainda não firmamos novos acordos
TCU	Acórdão N. 3543/2007-TCU-1ª CÂMARA TC-008.424/2006-0 – Anexo: 1	Promova à análise detalhada das prestações de contas dos Convênios nºs 17/2005 (541060), 18/2005 (541061) e 19/2005 (541062) e 21/2005 (542753), firmado com a Fundação Tecnológica e Cultural – FUNETEC, subsidiada por fiscalizações, quanto à regularidade do cumprimento do objeto, processos licitatórios e consistência dos preços de aquisição de bens e serviços, nos termos do arts. 28, 29 e 30 da IN/STN nº 01/97, Lei nº 8.666/93 e art. 3º da Lei nº 8958/94;	Está sendo realizada análise das prestações de contas dos convênios acima mencionados. Resultados obtidos: Prestação de Contas está sob análise.
TCU	Acórdão N. 3543/2007-TCU-1ª CÂMARA TC-008.424/2006-0 – Anexo: 1	Faça incluir na prestação de contas parecer do setor de Controle Interno e a manifestação definitiva do Ordenador de Despesas, quanto à regularidade, ou não, da aplicação dos recursos, adotando, se for o caso, as medidas cabíveis ao saneamento das irregularidades, nos termos do art. 31 da IN/STN nº 01/97 e art. 1º e 2º da IN/TCU 13/96;	Está sendo providenciada a inclusão do parecer do setor de Controle Interno e a manifestação do Ordenador de Despesas na prestação de contas conforme solicitado. Resultados obtidos: O atendimento da determinação está em andamento
TCU	Acórdão N. 3543/2007-TCU-1ª CÂMARA TC-008.424/2006-0 – Anexo: 1	Observe, na celebração de novos convênios e contratos com as Fundações de Apoio, o disposto o item 9.5 do Acórdão nº 178/2007 TCU – Plenário, de 14/02/2007;	Após o conhecimento da determinação observaremos as normas constantes na Lei nº 8958/94, no Decreto nº 5205/04 e a Decisão TCU nº 655/2002 – Plenário e ainda a Lei nº 9784/99 na celebração de convênios e contratos com a FUNETEC. Resultados obtidos: Observação da legislação supracitada quando da celebração de novos acordos.
CGU	189679/2007	Sobre o pagamento de	Após a apuração da

		encargos financeiros no valor de R\$ 80,88 (oitenta reais oitenta e oito centavos), solicitamos ao gestor que providencie a apuração de responsabilidade pelo atraso no pagamento da fatura e o conseqüente ressarcimento ao erário,enviando a esta Controladoria-Regional da União/PB, no prazo máximo de trinta dias, documentação comprobatória	responsabilidade constatamos que o pagamento em atraso e contabilização indevida de despesa com serviços de telecomunicações, informamos que os juros contidos na fatura nº 06/03/01507565-3 foram gerados a partir do pagamento efetuado no dia 16/02/2006, após o vencimento (25/01/2006) da fatura nº 06/01/01507723-9, este pagamento foi feito nesta data em virtude de não existir disponibilidade financeira para tal,conforme documentos anexos. Logo, o pagamento pelo atraso é devido, uma vez que os recursos OCC/2006 só foram disponibilizados em 07/02/2006, com cópia em anexo.
CGU	189679/2007	Recomendamos ao Diretor-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica na Paraíba a adoção das seguintes providências: a) utilizar formulário adequado às normas constantes do Manual Siafi,Macrofunção 02.11.21,conforme modelo disponibilizado no sítio"www.stn.fazenda.gov.br" da Secretaria do Tesouro Nacional;b) solicitar, nas próximas concessões e prestações de contas a indicação na proposta de suprimento de fundos, dos valores a serem utilizados nas modalidades "saque" e "fatura", de forma individualizada, bem como de justificativas quanto aos valores a serem utilizados na modalidade saque	Esta gestão passou a adotar como procedimento nos processos que envolvem despesas com Cartão de Pagamento do Governo Federal a indicação na proposta de suprimento de fundos, dos valores a serem utilizados nas modalidades "saque" e "fatura", de forma individualizada, bem como de justificativas quanto aos valores a serem utilizados na modalidade "saque", além da utilização do formulário adequado nas normas do Manual Siafi.
CGU	189679/2007	Tendo em vista que o não cumprimento do disposto na Medida Provisória nº 1.573-7 gerou pagamentos indevidos aos servidores, recomendamos ao gestor que: a) observe, nos casos de redistribuição de servidores para a Unidade, se existem, nas fichas financeiras dos mesmos, valores relativos à Gratificação de Localidade Especial e, em caso positivo, proceda à suspensão imediata dos	Quanto à gestão de recursos humanos/subárea-remuneração, benefícios e vantagens/assunto-consistência dos registros/constatação-001, sobre o pagamento indevido da vantagem pessoal prevista no Art. 2º da Medida Provisória nº 1.573-7 (rubrica 00330) aos servidores redistribuídos para o CEFET-PB, informamos que foram expedidas

		<p>pagamentos; b) providencie o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, conforme art. 46 da Lei nº 8.112/90, enviando a esta Controladoria-Regional da União/PB, no prazo máximo de trinta dias, documentação comprobatória do cumprimento.</p>	<p>notificações dando-lhes ciência quanto a restituição ao erário dos valores recebidos indevidamente (início da devolução: agosto/2007), conforme memorando nº 38/07-DRH/CEFET-PB,</p>
--	--	--	---

**Anexo E** - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

<b>Tipo</b>	<b>Código Siafi/Siasg</b>	<b>Programa/Ação</b>	<b>Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data de assinatura, vigência, etc)</b>	<b>Objeto da Avença</b>	<b>Data de Publicação no DOU</b>	<b>Valor Total pactuado</b>	<b>Valor total Recebido / transferido no exercício</b>	<b>Contra-partida</b>	<b>Beneficiário (Razão Social e CNPJ)</b>	<b>Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)</b>
Convênio	17/2005 541060	10662/ 6380	Processo nº 23052.007387 /2005-38, assinado em 16/12/2005, vigência de 16/12/2005 a 30/11/2007.	Construção do Bloco de Química do CEFET – Unidade Sede.	23/12/2005	400.000,00	400.000,00	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/ 0001-53	<b>Concluído. Objetivos alcançados, prestação de contas sendo elaborada no setor financeiro.</b>
Convênio	19/2005 541062	10662/ 6380	Processo nº 23052.007516 /2005-98, assinado em 22/12/2005, vigência de 22/12/2005 a 26/03/2008.	Construção do Bloco da Pós-Graduação (no prédio do antigo NACE) e Parque Aquático de Cajazeiras	30/12/2005	800.000,00	800.000,00	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/ 0001-53	<b>A construção do Parque Aquático de Cajazeiras foi concluída e sua prestação de contas está sendo elaborada no setor financeiro. No que se refere ao Bloco de Pós-Graduação, ocorreram alguns atrasos em virtude de embargos feitos por parte da Prefeitura, Corpo de Bombeiros e IPHAEP. Logo, este ainda encontra-se em fase de execução(os embargos já foram sanados).</b>
Convênio	21/2005 542753	10662/ 6380	Processo nº 23052.007550 /2005-52, assinado em 29/12/2005, vigência de 29/12/2005 a 29/02/2008.	Construção da Uned – Campina Grande	02/01/2006	2.700.000,00 + 100.000,00 autorizado pela portaria 428/2007-SETEC-MEC + 60.743,37 Oriundo de aplicação financeira. TOTAL=2.860.743,37	2.700.000,00 + 100.000,00 autorizado pela portaria 428/2007-SETEC-MEC + 60.743,37 Oriundo de aplicação financeira. TOTAL=2.860.743,37	0,00	FUNETEC-PB 02.168.943/ 0001-53	<b>Objetivo sendo finalizado. A obra está em fase final de construção.</b>

**Anexo F** - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 11 do anexo II da DN-TCU-85/2007)

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC
Admissão	32	09
Desligamento	03	08
Aposentadoria	10	02
Pensão	08	02

Comentários:

Os desligamentos de 2006 também foram lançados no SISAC em 2007.

A sistemática pra inclusão é lenta mas todas estão sendo providenciadas.

A Unidade mantém o controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensões.